Anno VII

Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Outubro de 1917

N. 2.069

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima, 19,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 31|32 a 13 1|16. Café, 78, frouxo

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 26$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......................... 26$000
Por semestre...................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A diffusão e nacionalisação do ensino

Uma fachada bizarra sobre frageis alicerces

Um projecto a ultimar-se na Camara

Foi feliz o Sr. deputado Ramiro Braga quando comparou a nossa instrucção publica a um grande edificio de alicerces frageis e fachada ampla, onde cada architecto ou mestre de obra dá uma pincelada, imprime um tom individual de modo a deixar a construcção com um aspecto bizarro, espalhafatoso, com côres ora berrantes, ora sombrias.

O deputado Ramiro Braga

E é isto mesmo a nossa instrucção, reformada, criticada, gabada e condemnada periodicamente por tanta gente.

Uma grande fachada! Dos alicerces pouco se tem cuidado, ao menos praticamente. Sirva de exemplo a questão maxima da nossa lingua nos centros coloniaes, questão debatida ha muitos annos em todos os campos do pensamento nacional, e que só agora, depois da guerra européa, depois de desmascarados os planos allemães, provocou um começo de acção legislativa, fazendo mesmo com que o governo a ella se referisse em ultima mensagem.

Foi assim que appareceram os projectos dos Srs. Raul Alves e José Augusto; foi assim que o Sr. Lebon Regis, para a diffusão do ensino da geographia, da historia e da lingua nacionaes, pediu o auxilio de 200 contos. Desta vez, parece, as idéas sobre instrucção vão ser transportadas para a realidade dos factos, por isso que a Camara hontem approvou em segunda discussão o substitutivo áquelles projectos, apresentado pelo deputado Ramiro Braga, projecto que mereceu approvação da commissão de instrucção publica, embora com votos em separado dos Srs. José Augusto e Raul Alves, que têm amplamente debatido o assumpto.

Emquanto corre o interstício para a terceira discussão não é demais se conhecer a opinião do autor do substitutivo, á vista das objecções que se levantam na imprensa e no Congresso contra o trabalho do Sr. Ramiro Braga.

—Tres são as principaes objecções feitas ao meu projecto — começou S. Ex. — enumerando: a primeira é a que se refere ao caracter vago de suas disposições; a segunda, é a que se prende ao artigo em que eu declaro caber ao Conselho Superior do Ensino promover o desenvolvimento e efficiencia do ensino primario federal; finalmente, a terceira objecção é apresentada por quantos entendem que o projecto não consulta aos interesses da nacionalisação dos estrangeiros, por isso que nelle se determina que nos nucleos coloniaes os professores ensinarão as linguas das respectivas populações. Pretendo, na ultima discussão, refutar todas essas criticas que se me affiguram de todo infundadas.

E S. Ex. passou, então, a nos explicar os motivos que o levaram a dar um caracter vago ao projecto. Era simples: o Sr. Ramiro Braga, nem a commissão de instrucção não queriam descer a pormenores que pudessem difficultar a acção do executivo. Si o poder legislativo inspirado pelo seu patriotismo tinha o dever o quanto antes de armar o executivo dos necessarios meios de acção, não lhe era todavia licito duvidar do patriotismo deste, determinando com precisão sua maneira de agir, o que equivaleria a uma manifestação de desconfiança. Demais, nenhum poder mais do que o executivo está apparelhado para melhor conhecer da situação em que se encontra o ensino primario em certas localidades ou regiões do paiz. O governo poderá assim agir de accordo com as circumstancias do momento e do logar, e qualquer disposição legislativa nessa materia poderia servir apenas para crear embaraços talvez quando mais necessaria se tornasse a acção do executivo.

Referindo-se á outra objecção, isto é, ao que toca ao Conselho Superior do Ensino, o Sr. Ramiro Braga, depois de accentuar a victoria da tendencia moderna a se centralisar a administração, tendencia que fielmente se reflecte no grupo dos que defendem a creação de um Ministerio de Instrucção Publica, disse-nos que deixar a cargo do Conselho de Educação Nacional, lembrado pelo seu collega José Augusto, a fiscalisação do ensino primario de que trata o projecto, seria não só ir de encontro áquella tendencia, como augmentar as despesas publicas, pela creação de um novo apparelho, de um novo e desnecessario apparelho, visto que já possuimos o Conselho Superior do Ensino, que era o orgão naturalmente regulador do ensino primario. Até certo ponto appareceria mesmo como prejudicial á administração, o Conselho de Educação, tratando do ensino primario, ao lado do Conselho existente, tratando do ensino secundario.

Quanto á objecção da naturalisação dos estrangeiros, S. Ex. nos fez ver que, como mostram os exemplos dos Estados Unidos, ainda é o melhor, sinão o unico meio de se evitar a influencia do ensino estrangeiro nos nucleos coloniaes, o de facilitar o ensino das proprias linguas desses nucleos em escolas nacionaes. Os paes estrangeiros, ante a escola gratuita e melhor installada que a de seus patricios não receiam fazer com que os seus filhos frequentem as escolas brasileiras uma vez que nellas se ensine a lingua materna.

E' o seguinte o substitutivo do Sr. Ramiro Braga, em seus artigos essenciaes, a ser approvado em 3ª discussão:

"Art. 1.º O governo federal creará e subvencionará escolas primarias de ambos os sexos nos pontos do territorio nacional que julgar mais convenientes.

Paragrapho 1.º Nas escolas creadas e subvencionadas é obrigatorio o ensino da lingua, geographia e historia patrias.

Paragrapho 2.º Nas escolas dos nucleos coloniaes os professores ensinarão a lingua das respectivas populações.

Art. 2.º Cabe ao Conselho Superior do Ensino promover o desenvolvimento e efficiencia do ensino primario federal.

Art. 3.º Depois de instituida a fiscalisação escolar, o governo creará, subvencionará, retirará subvenções e deslocará escolas sómente mediante proposta do Conselho Superior do Ensino.

Art. 4.º O Conselho Superior do Ensino enviará, annualmente, ao ministro do Interior, que o remetterá ao Congresso, um relatorio em que venham consignados os resultados obtidos e em que sejam alvitradas medidas que melhor sirvam ao desenvolvimento e efficiencia da instrucção e educação popular."

As demais disposições se referem aos professores, que serão tirados dentre os diplomados das escolas normaes da capital e dos Estados, ou então dentre as pessoas que apresentem provas de capacidade, a juizo do Conselho Superior do Ensino.

A GUERRA

A luta entre o Reichstag e os «junkers»

O incidente entre a Hespanha e a Allemanha

A solução que teve a ultima crise ministerial allemã não agradou, como é sabido, ao Reichstag. O novo chanceller não tem as sympathias do parlamento imperial e, desde a sua ascensão ao governo, que a maioria do Reichstag aproveita todas as occasiões para lhe mostrar o seu desagrado. Essa luta vem se aggravando de dia para dia e deve-se dizer que "herr" Michaelis não procura evital-a. Ao contrario disso, como um "exemplar funccionario, obediente aos desejos dos "junkers", o chanceller trata cada vez com mais soberano despreso o Reichstag e as suas resoluções. E' o que succede agora. O chanceller fôra interpellado na semana passada sobre diversos assumptos, especialmente sobre as condições da paz e as promettidas reformas liberaes. Em vez de ir pessoalmente responder ás interpellações, "herr" Michaelis encarregou dessa missão o Sr. Helfferich, especie de subchanceller, ou, melhor, um homem de confiança que o kaiser tem junto do chanceller, que é homem de confiança do kronprinz. "Herr" Helfferich foi, porém, de uma infelicidade pasmosa e as suas declarações provocaram uma tempestade de protestos partidos da maioria do Reichstag, resolvendo este exigir que o Sr. Michaelis fosse hontem, segunda-feira, dar ao Parlamento as explicações de que o Sr. Helfferich fôra tão máo interprete. Mas o chanceller não é homem para dar ouvidos ás reclamações dos deputados; e no domingo partiu para o quartel-general, e hontem, só porque soube que o Reichstag estava ainda á sua espera, resolveu prolongar a sua visita pela frente e não regressar a Berlim. O Reichstag acceitou a luta e recusou approvar o projecto fixando os vencimentos do novo sub-chanceller, o Sr. Helfferich e, segundo o "Vorwaerts", está inclinado a votar uma moção de desconfiança ao governo, de accordo com a proposta dos radicaes-socialistas. A aggravação da luta é, pois, inevitavel e as suas consequencias podem ser as mais inesperadas. Porque esta luta é um symptoma muito claro de que desappareceu já a confiança de uma grande parte dos elementos politicos preponderantes na acção do governo, que vae sendo combatido pelas classes conservadoras, em que se apoiava, sem que ganhe as sympathias das classes liberaes. E um governo assim isolado nunca póde sustentar-se.

"Herr" Helfferich

A fuga do submarino allemão "U 293", internado ha menos de dous mezes em Cadiz, pelo governo hespanhol, é um facto bem grave, sobretudo si é verdadeira a informação de que o embaixador da França em Madrid avisou ha dias o governo hespanhol de que o navio allemão se preparava para fugir. Ainda não se sabe bem como essa fuga se deu; parece, no entanto, que foi já dia claro, com a aggravante de que o pirata se fez ao largo tranquillamente e seguiu a sua rota á superficie, á vista das autoridades e do povo. As medidas tomadas pelo governo, demittindo todas as altas autoridades da base naval de Cadiz e mandando abrir inquerito para apurar a responsabilidade do facto, parece demonstrar que a Hespanha está disposta a proceder com a energia que o caso requer. Nesse caso, exigirá da Allemanha a destituição e o castigo dos officiaes do "U 293", além de satisfações por esse ultrage á sua soberania. Mas, estará o governo allemão disposto a castigar os officiaes que, sem duvida, não deram um passo dessa natureza sem primeiro ter recebido a acquiescencia dos seus superiores ? E' difficil nos convencermos disso.

Não tem havido grandes acontecimentos nas diversas frentes. Depois da grande victoria dos inglezes, a 4 do corrente, nas cristas a léste de Ypres, a batalha da Flandres entrou em nova pausa, necessaria á consolidação, por parte dos vencedores das importantes posições conquistadas. A actividade intermittente dos allemães no Mosa e ao norte do Aisne não aproveitou em nada ao kronprinz. Na frente italiana e na da Russia tambem as operações **não apresentam nada de maior interesse.**

O Sr. Wenceslão

reassumirá hoje mesmo a presidencia

Pormenores da sua viagem de regresso

Sua visita a Baependy

CAXAMBU', (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar da chuva, o Sr. presidente da Republica foi recebido em Baependy por cerca de mil pessoas. O povo da visinha cidade fez-lhe eloquente manifestação de apreço. No salão do Paço Municipal, foi servido a S. Ex. e a sua comitiva lauto "lunch". Acompanharam o Dr. Wenceslão Braz até Baependy os Srs. senador Paulo de Frontin e Dr. Armenio Fontes.

BAEPENDY (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, foi aqui recebido com significativa manifestação popular. S. Ex. e sua comitiva estiveram na matriz, no grupo escolar e em outros edificios. Saudou o Dr. Wenceslão Braz o promotor publico desta comarca. A banda de musica do Sagrado Coração de Maria tocou, durante o desembarque do chefe da Nação, nas visitas de S. Ex. ao grupo escolar e á matriz e na occasião de seu embarque de regresso a Caxambú.

S. Ex. regressa ao Rio

CAXAMBU', 9 (8 horas da manhã) (A. A.) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acaba de partir com destino a essa capital, em companhia de sua familia, seus secretarios e ajudantes de ordens. Numerosos habitantes desta cidade, aquaticos e autoridades locaes acompanharam o Sr. presidente da Republica á estação. No trem presidencial, que deve chegar a essa capital ás 7 horas da noite, seguiu até Passa Quatro, o prefeito municipal desta cidade.

CAXAMBU' (Minas), 9 (Do enviado especial da A NOITE) — A's 8 1|2 horas da manhã de hoje saiu daqui o especial da Rêde Sul-Mineira, levando o Sr. Wenceslão Braz e Exma. familia, Drs. Armenio Fontes, Borgain e Costa, todos da directoria daquella via-ferrea; coronel Maggi Salomon, capitão-tenente Dodsworth Martins e capitão Eiras, das casas civil e militar da presidencia da Republica, e o representante da A NOITE.

O especial deve chegar a Cruzeiro á 1 hora da tarde no maximo. Ali o chefe da nação e sua comitiva tomarão o especial da Central do Brasil, devendo chegar ao Rio entre as 7 e 8 horas da noite.

O Sr. Wenceslão Braz fará "lunch" no especial da Rêde, devendo almoçar no especial da Central.

S. Ex. visitará, na Barra do Pirahy, as usinas de pulverisação de carvão.

Ao embarque do Sr. Wenceslão Braz, aqui, compareceu crescido numero de pessoas, offerecendo-lhe Mme. Souza e Silva uma "corbeille" de flores naturaes.

Acompanhou o Sr. presidente da Republica até Soledade, entre outras pessoas, o prefeito municipal de Caxambú.

PASSA QUATRO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O trem especial em que viaja o Dr. Wenceslão Braz chegará a essa capital ás 7 horas da noite. A viagem corre bem. Hoje mesmo, ás 9 horas, o Sr. Wenceslão reassumirá o governo da Republica.

CRUZEIRO (S. Paulo), 9 (Do enviado especial da A NOITE) — Foi magnifica a viagem do presidente da Republica, na Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira. O especial fez o percurso de Caxambú a Cruzeiro, gastando lenha, em quatro horas apenas, com paradas em Soledade, S. Lourenço e Passa Quatro. Um restaurante especial acompanhou o trem e serviu "lunch" excellente. O Dr. Wenceslão está agradavelmente impressionado com a nova direcção dessa via-ferrea. O trem chegou aqui ás 12.30, nelle viajando, além da comitiva presidencial, os Drs. Armenio Fontes, presidente da Rêde Sul Mineira, pelo director; Bourgain, Horacio Costa, chefe da linha; Castro Barbosa, chefe da locomoção, e o prefeito de Caxambú.

Em S. Lourenço entrou na comitiva o engenheiro Piquet Carneiro, chefe da Fiscalisação Federal das Estradas. Em Cruzeiro aguardavam o presidente o Dr. Aguiar Moreira e alguns engenheiros da Central. A' 1.15 partiu daqui o especial, que chegará ahi ás 7 horas da noite. A estação aqui estava repleta de povo, para assistir ao embarque do Dr. Wenceslão, que gentilmente saudava a toda gente.

A hora legal em Portugal

LISBOA, 9 (Havas) — No dia 15 deste mez os relogios serão atrasados uma hora, restabelecendo-se assim a hora legal.

As patranhas dos germanophilos

Um desmentido da embaixada americana

Recebemos da embaixada americana a seguinte nota :

"Telegrammas de imprensa, publicados aqui recentemente, noticiaram o supposto afundamento do "super-dreadnought" americano "Texas", bem como de alguns transportes de guerra, por submarinos allemães.

Essa noticia é positivamente inveridica, pois a embaixada americana nesta capital acaba de receber um telegramma de Washington em que o ministro da Marinha dos Estados Unidos manda desmentir categoricamente o malevolo boato. (A.) — *Embaixada americana*, 9 de outubro de 1917."

O maior indesejavel

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — Annuncia-se que, na ultima recepção do ministro das Relações Exteriores, este, conversando com o encarregado de negocios da Allemanha, declarou-lhe que o governo do Paraguay estava satisfeito com a attitude correcta do mesmo encarregado de negocios, não havendo necessidade da presença do conde de Luxburg aqui.

Por que o Sr. Magalhães Lima não vem ao Brasil

LISBOA, 9 (A. A.) — O Sr. Magalhães Lima agradeceu, mas declinou o convite que lhe foi dirigido para fazer parte da embaixada que deve ir saudar o Brasil a 15 de novembro, allegando compromissos anteriores em relação a uma outra missão no estrangeiro.

As incursões de indios na Bahia

Detalhada noticia sobre os guaimurés

Interessante palestra do Dr. Roquette Pinto

Um mappa da região historica dos Aymorés

O telegramma por nós hontem publicado, procedente de Cannavieras, no sul da Bahia, noticiando que os indios guaymites haviam atacado varias fazendas, no alto do Rio Pardo, forneceu-nos a opportunidade de uma palestra com o Dr. Roquette Pinto, incontestavelmente uma autoridade no assumpto, sobre o qual tem elle escripto já varias obras.

O nosso entrevistado fez-nos uma interessante prelecção sobre a tribu a que allude o telegramma, narrando, a proposito, alguns factos interessantissimos.

— Os indios a que se refere o telegramma recebido pela A NOITE, procedente de Cannavieras — disse o Dr. Roquette Pinto — pertencem ao antigo e celebre grupo dos "Aymorés", que na Bahia eram mesmo denominados, de preferencia, "Guaimurés", com alteração menor de sua alcunha tupy: "Guai-murá". Fazem parte da antiga divisão dos "Tapuias". Martius collocou-os como principal elemento da familia dos "Cren". Os modernos ethnologos classificam-nos no grupo "Gê-botocudo". Todos elles representam o elemento mais atrasado da população indigena do Brasil. Desde os primeiros tempos ganharam fama de "intrataveis e ferozes". Suas caracteristicas sociologicas demonstram uma grande inferioridade de cultura em relação aos outros grupos ethnographicos do Brasil: tupys, aruaks, carahibas, etc. Sua zona de distribuição é pautada pelas encostas da Serra dos Aymorés e pelos rios Pardo, Jequitinhonha, Mucury, Doce, etc. As lutas que esse nucleo de população archaica vem mantendo contra o elemento adventicio têm repercutido mais de uma vez em nossa Historia. Já em 1560 assolavam as capitanias de Ilhéos e de Porto Seguro. Mais tarde, em 1758, eram perseguidos, por ordem do governo portuguez, na capitania de Minas Geraes, sob o nome de "Coroados". Ainda em 1809 e 1810 ordenavam-se represalias officiaes contra os botocudos. Todavia, muitos foram-se chegando á civilisação, e hoje diversas tribus vivem protegidas pelo Serviço do Ministerio da Agricultura, conforme consta do respectivo relatorio (1916). Entre as antigas tentativas de pacificação de alguns indios desse grupo indomavel cabe aqui citar a do capitão Guido Thomaz Marliére, verdadeiro apostolo da protecção dos indios, que no começo do seculo XIX aldeiou muitos delles ao longo de alguns affluentes do rio Doce. Comtudo, a luta tem continuado.

Um aspecto do porto de Cannavieiras

Eschwege e Saint-Hilaire, viajando em Minas, ouviram contar que, para lutar contra os aymorés, presenteavam-nos com peças de roupa tiradas aos variolosos... Chenseide, notavel ethnologo allemão, que visitou a região ha cerca de 20 annos, narra que ouviu, horrorisado, discutir si não seria excellente meio para acabar com os "bugres bravos" distribuir, aos que se chegassem, "vergifteten Branntwein"... nada menos que "aguardente envenenada"... "Cet animal est trés mechant... quand on l'attaque il se defend"...

Os melhoramentos da avenida Atlantica

Como está sendo feito o trabalho de anteparo com os troncos e galhos das arvores dos nossos mangaes

Está já permittida a passagem de automoveis pela avenida Atlantica, no ponto que se acha em concerto, representando isto um acto de boa vontade das autoridades municipaes, porque o serviço não está ainda terminado.

O plano das obras em andamento faz suppor que está resolvido o alargamento da avenida, sendo essa resolução o mais acertado dos alvitres suggeridos para remediar as actuaes condições do local.

A violencia das resacas não devia obstar o alargamento, porque na convergencia das ruas que vêm ter á praia um simples muro basta para proteger as galerias das aguas pluviaes, sem ser jámais destruido pelo mar, e a mesma providencia com mais precauções podia ser adoptada, como está sendo agora, para defender o leito da avenida.

Quando não bastasse isto, comtudo, o risco de destruição em dous ou tres pontos, de annos a annos, não devia ainda impedir o melhoramento em toda a extensão da avenida.

O valioso trabalho da Prefeitura será incompleto, porém, si não for acompanhado da construcção dos passeios ao longo das casas e terrenos baldios, falta que nos proximos mezes de verão, com o movimento intenso de todas as tardes e noites, importa em grande perigo de vida para os transeuntes, por não terem refugio que os preserve do atropelo de automoveis.

A falta até hoje sentida é tanto mais injustificavel quanto, além do perigo de transito que acarreta, representa um favor exactamente a proprietarios que não carecem delle, pois donos de terrenos na zona mais valorisada da cidade não podem allegar carencia de recursos para cumprir uma exigencia municipal imprescindivel á segurança de todos.

Pomos estas linhas sob os olhos do Sr. prefeito.

O estaqueamento para anteparo, de que damos uma idéa na gravura junta, está sendo feito com as arvores cortadas nos vastos mangaes do nosso littoral, conforme ha dias publicámos. Aproveitamos, porém, a opportunidade para exararmos o esclarecimento que, a respeito, se faz necessario e que nos foi prestado por pessoa competente. As arvores são amputadas em meio dos bosques e de modo a não abrir grandes claros, tendo-se o cuidado do replantio.

Uma aprovação

que reprova

Todos os jornais de hoje rejistram que o *veto* do Prefeito á questão das carnes verdes foi hontem aceito no Senado pela unanimidade dos senadôres prezentes. Mas o *Jornal do Comercio* publica ao mesmo tempo a declaração de voto de 25 senadôres. E por ai se verifica que mais de dois terços dos senadôres prezentes aprovaram o *veto* do Prefeito, por motivos inteiramente diversos dos que este adotou, reprovando absolutamente o seu ponto de vista.

O cazo é facil de expôr.

O Dr. Amaro Cavalcanti pediu ao Conselho que lhe désse autorização afim de arrendar o Matadouro de Santa Cruz para que ai só se abatesse carne de quem se obrigasse a vendê-la pelo preço marcado pelo Prefeito.

O Conselho deu a autorização. Estipulou, porém, regras para a fixação do preço. Em vez de conceder ao Prefeito um ilimitado arbitrio para fixar o preço que lhe conviesse, em virtude de informações, cuja fonte ninguem poderia fiscalizar, — o Conselho estabeleceu que esse preço dependeria do valor médio do gado, em certas feiras de Minas.

Pode ser que o criterio marcado pelo Conselho não fosse o melhor.

Em todo cazo, o que toda gente de bom senso compreende logo é que, mesmo na hipóteze de ser possivel a uma autoridade determinar o preço de uma mercadoria, não se lhe pode dar essa atribuição de um modo vago, amplo, dictatorial. Si isso fosse possivel para a carne, não haveria rázão para que não se fizesse o mesmo para tudo mais.

O Prefeito vetou, entretanto, a medida só e unicamente porque ela lhe dava uma regra para a fixação dos preços. Ele queria ficar com o arbitrio completo.

Ora, o Senado aprovou o *veto*, não porque concordasse com o Prefeito, mas porque discordava absolutamente dele. E 25 senadôres declararam que a fixação de preços pelo Poder Executivo é sempre "*arbitraria*" e "*inexequivel*".

Entre o Conselho, que dezejava essa fixação, obedecendo a uma norma legal, — e o Prefeito, que dezejava tambem a mesma fixação, mas inteiramente ao seu arbitrio, o Senado se pronunciou, achando que nem um nem outro tinha razão. Essa fixação é sempre absurda.

Pode-se mesmo dizer que, dado o ponto de vista do Senado, ele estava muito mais perto do Conselho do que do Prefeito. A aprovação do *veto* do Dr. Amaro Cavalcanti fez-se, portanto, em virtude de motivos, que reprovam absolutamente o seu ponto de vista.

O Prefeito vetou a lei do Conselho porque lhe dava pouco direito. O Senado confirmou o *veto*, não por isso, mas exatamente pelo contrario: porque essa lei dava ao Prefeito direitos excessivos.

No emtanto, o Dr. Amaro Cavalcanti, si é verdade o que já publicaram os jornais, declarou hontem estar armado dos podêres necessarios para marcar o preço de outras mercadorias, impedindo os lucros exajerados.

De fato, si ele tem qualquer direito de ajir como está ajindo com as carnes verdes, não pode deixar de ter a mesma atribuição para muitas outras couzas.

A carne não é um genero indispensavel de alimentação. Mas o leite, para as crianças, merece aquele indiscutivel qualificativo. Os tecidos para o vestuario são tambem tudo o que ha de mais insuprivel: basta lembrar que certamente metade, sinão mais, da população não come carne; mas toda ela é obrigada a vestir-se...

Assim, desde que se firme o principio, que o Prefeito está sustentando e aplicando, será indispensavel ampliar-lhe a ação. E, como o comercio parece estar achando que essa é a bôa doutrina, ele não se poderá mais tarde queixar das ampliações, que ela irá tendo.

Em todo cazo, o que valia a pena fazer vêr é que a quazi totalidade dos senadôres, que votaram pela rejeição do projeto municipal vetado, fizeram-n-o, não por achar que ele dava poucos direitos ao Prefeito — como este entendia — : mas por achar que lhe dava direitos excessivos.

Medeiros e Albuquerque.

O BANDITISMO NO NORTE

O commandante da força de Areia foi assassinado

AREIA (Parahyba), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 11 horas da noite, esta cidade foi alarmada com um forte tiroteio entre o celebre desordeiro Ace'yno Firmeza e outros, resultando dahi a morte do commandante da força destacada aqui. A população de Areia está afflicta, por faltar-lhe a menor garantia.

NO SENADO

Foi approvado o projecto Ellis sobre saccos

E contra o parecer da commissão

O Sr. Azeredo, na presidencia, abriu a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde. Não houve expediente, nem oradores. Na ordem do dia, em primeiro logar e em discussão unica, foi votado o projecto do Sr. Alfredo Ellis, permittindo a livre importação, da Europa e dos Estados Unidos, emquanto durar a guerra, da saccaria que é exportada com o café e cereaes brasileiros. A commissão de diplomacia e constituição, em parecer do seu presidente, Sr. Fernando Mendes de Almeida, havia opinado pela inconstitucionalidade do projecto e aconselhado ao Senado a sua rejeição. O Senado, contra os votos apenas dos Srs. Mendes de Almeida, Alencar Guimarães, da commissão, e Miguel de Carvalho, approvou o projecto, rejeitando o parecer, cousa rarissima naquella casa do Congresso. O resto da ordem do dia, que foi egualmente votado, constava de proposições concedendo licenças a funccionarios publicos.

Condemnados que fogem da cadeia

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Fugiu hontem um preso da cadeia de Curvello. Tambem fugiu o preso Amynthas André, condemnado a 30 annos pelo Jury de Diamantina. A fuga deste preso deu-se quando trabalhava na estrada de automoveis de Vespasiano. (Retardado).

Écos e novidades

Não é segredo para ninguem que os mendes-tavares e menezes só consentiram no reconhecimento de alguns intendentes opposicionistas, quando se convenceram de que, no caso de formarem o Conselho unanime ou quasi unanime, como queriam, o governo federal estaria disposto a represalias... E essas represalias são muito faceis e muito dolorosas. E, para se ter a prova da educação politica desses incorrigiveis exploradores do Districto, para se ver que não foi o amor á verdade eleitoral que os obrigou a consentir na entrada dos seus adversarios, ahi estão as duas ultimas sessões do Conselho. Na de ante-hontem os mendes-tavares votaram que um discurso do intendente Azevedo Lima não fosse publicado no orgão official, e hontem, o presidente, de accordo com os seus dignissimos collegas, foi um pouco mais adeante: cassou a palavra ao mesmo intendente, porque elle criticava a attitude da maioria do Conselho...

Si essa calamidade publica, que é o Legislativo Municipal, composto como está em sua maioria de individuos sem compostura, ainda pudesse provocar espanto e revolta, seria agora a occasião de se estygmatisar com indignação essa inqualificavel violencia... Mas, não vale a pena... Para que? Porventura a opinião publica já não tem a opinião formada a respeito desses cavalheiros? O Sr. Dr. Wenceslão Braz poderia ser hoje um benemerito do Districto si não se deixasse levar por cantigas de amigos ursos, que o convenceram da possibilidade da regeneração dos mendes-tavares... Mas a sua boa fé mineira fez com que fosse retirado da Camara o projecto que dava melhor organisação ao Conselho, pelo menos até quando o povo se interessar realmente pelos negocios municipaes. O resultado ahi está, nessa degradação de um Conselho que depois da tentativa do "parecer 29", depois de votar o monopolio da carne e o monopolio do leite, e emquanto combina outros negocios em vista, cassa a palavra aos intendentes que protestam contra os escandalos.

Emquanto não vem o governo do Sr. Rodrigues Alves, que deve saber de quanto é capaz o Conselho Municipal, resta á população o consolo de saber que ha nessa corporação um nucleo de intendentes, os da Alliança Republicana, que, com galhardia, nobreza e intelligencia, está se oppondo e ha de se oppôr a todos os attentados commettidos e ainda por commetter pela maioria dos mendes-tavares e menezes. Esses intendentes não estão perdendo o seu tempo nem o seu trabalho. A população carioca saberá opportunamente dar-lhes mostras da sua gratidão pelos serviços que elles lhe estão prestando.

O C. Municipal

Depois do "turumbamba" de hontem, a sessão de hoje parecia um verdadeiro seio de Abrahão.

O expediente foi pequeno e nelle apenas falaram o Sr. Ernesto Garcez, para apresentar uma indicação solicitando do governo federal o emprestimo de uma draga e dous batelões, afim de serem aproveitados nas obras de saneamento de Botafogo, e o Sr. Azurem, para declarar que não proferira a "tal phrase" publicada hontem pela A NOITE e pelos jornaes de hoje, quando orava o Sr. Azevedo Lima, pedindo por isso que não constasse a phrase dos annaes!

O resto constou da votação da ordem do dia.

Uma mensagem do governo sul-riograndense á Camara dos Representantes

Os soccorros aos belgas

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, enviou á Camara a seguinte mensagem:

"Srs. representantes: Tenho a honra de vos transmittir, em annexo, o appello que em nome da Commissão Brasileira de Soccorros aos Belgas me endereçaram, em agosto findo, os eminentes brasileiros senador Ruy Barbosa e ministro Nilo Peçanha. Esposando as piedosas razões que ditaram o notavel documento, o governo deste Estado, entre outras iniciativas que pretende tomar nesse sentido, solicitou já de todas as municipalidades do Rio Grande do Sul uma dadiva compativel ao mesmo tempo com os recursos, maiores ou menores de cada uma e com a santidade da causa em questão.

Seria edificante, porém, que a essa demonstração de caridade e fraternal assistencia se associasse tambem essa egregia Assembléa, de modo a assegurar ao pedido de auxilio que nos faz o grande e nobre rei da Belgica, a mais larga e digna correspondencia. Trata-se com effeito de valer e amparar um povo que os invasores com menospreso de todas as leis juridicas e moraes submetteram a toda especie de torturas imaginaveis, povo heroe, materialmente mais fraco mas não vencido, que tem visto assim desde o inicio da invasão arderem os seus tectos, as suas cidades, pararem as suas officinas, despovoarem-se os seus campos, o exilio e a fome succedendo á independencia e á fartura, avultarem emfim só o luto e as ruinas dos sitios onde outr'ora pulsava e se expandia a par de nucleos de irradiação mental uma das mais prodigiosas actividades agricolas e fabris.

Dos beneficios prestados pela Belgica á humanidade e á civilisação e do incomparavel espectaculo de heroismo e de martyrio que ella vem prestando ao mundo, fala-vos com eloquencia o appello incluso.

Nessas condições, espero que seguindo o exemplo do governo da União, de outros Estados e das classes productoras em geral, collaborareis tambem vós, nessa obra de amor e altruismo, votando para esse fim o credito que os nossos recursos financeiros permittirem.

Prevaleço-me desta opportunidade para expressar-vos as seguranças da minha elevada e distincta consideração. Saude e fraternidade".

A successão presidencial do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — A "Federação" publica a seguinte "vária" sobre a presidencia do Estado:

"Podemos adeantar que dentro de poucos dias será publicada uma proclamação, apresentando a candidatura do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, á reeleição para o mesmo cargo, no proximo quinquennio, traduzindo-se para isso, em um manifesto publico assignado pela representação riograndense no Congresso Federal e pelos representantes da Assembléa do Estado, a vontade deliberada e unanime de todos os orgãos consultivos da opinião republicana do Rio Grande. Sabemos tambem que, submettendo-se á indicação dos mesmos orgãos legitimos da opinião republicana riograndense, o Dr. Borges de Medeiros accedeu á imposição do seu partido, respondendo nesse sentido a um telegramma da nossa bancada na Camara e no Senado. A "Federação", orgão do pensamento do partido republicano, regosija-se effusivamente em transmittir por hoje ao publico essa noticia rapida colhida á ultima hora, com seguros e autorisados fundamentos, e amanhã, em editorial, se manifestará a respeito."

A GUERRA

NO MAR

Um accidente entre navios alliados

WASHINGTON, 9 (Havas) — O almirante Sims telegraphou participando que um navio-patrulha americano avistou em aguas européas um submarino que se demorou em responder aos signaes de reconhecimento. Em vista disso, o navio americano rompeu fogo, matando um official e um marinheiro. Só depois se verificou que o submarino era italiano.

O Sr. Daniels, ministro da Marinha, logo que foi informado do facto, telegraphou ao governo italiano, manifestando-lhe o pezar dos Estados Unidos pelo lamentavel incidente.

PORTUGAL NA GUERRA

A' offensiva na Africa

LISBOA, 9 (A. A.) — Annuncia-se que as tropas portuguezas da Africa Oriental iniciaram as operações da offensiva.

EM TORNO DA GUERRA

Um imposto sobre o celibato na Inglaterra

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Londres que a Junta de Impostos estuda a creação de um imposto indirecto sobre os cidadãos solteiros, concedendo aos casados uma reducção de 125 dollars no imposto sobre a renda.

A crise interna na Suecia

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo dizem que as respostas dos representantes dos partidos socialista, conservador e liberal, tornam evidente o fracasso das negociações entaboladas para a formação de um ministerio de colligação. Os conservadores e os liberaes exigem a neutralidade absoluta em face da guerra actual.

A falta de homens na Austria

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Segundo annunciam despachos procedentes de Zurich, o Commando Superior austriaco mostra-se embaraçado com a ordem do imperador Carlos, de licenciar todos os soldados maiores de 50 annos, sendo assim obrigado a substituil-os por 200.000 recrutas.

A contribuição pecuniaria dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (A. A.) — Depois que o Congresso Nacional resolveu, na sessão extraordinaria de abril ultimo, a entrada dos Estados Unidos na guerra, foram postos á disposição do governo 17 billiões de dollars e autorisados contratos na importancia approximadamente de dous billiões e meio de dollars.

A maior parte desse dinheiro foi para fins de guerra, incluindo sete billiões de emprestimos aos seus alliados.

A situação na Palestina

LONDRES, 9 (Havas) — Communicam do Cairo:

"A situação na Palestina não soffreu alteração. Realisámos ante-hontem, com successo, um ataque de surpresa no sector de Gaza. Matámos ahi cerca de vinte turcos."

Novas propostas de paz

AMSTERDAM, 9 (Havas) — O "Deutsche Tageszeitung", de Berlim, sabe de boa fonte que a Allemanha e a Austria convieram em fazer novas propostas de paz aos alliados, mediante as seguintes bases: Nenhum augmento territorial, restauração da Belgica e do territorio francez occupado, renuncia de acquisições territoriaes positivas contra pagamentos em dinheiro e nenhuma indemnisação de parte a parte.

O novo governo grego e os alliados

LONDRES, 9 (A. A.) — Communicam de Athenas que o Sr. Venizelos, intervindo nos debates do Parlamento, declarou que a nova Grecia se tinha penitenciado dos actos do rei Constantino, reivindicando o direito e o dever de manter os pactos com os alliados e com a Servia e de conseguir o cumprimento das obrigações moraes que tem para com as potencias protectoras.

Accrescenta-se que o Sr. Pasitch, logo que foi informado das declarações feitas pelo Sr. Venizelos, apressou a convocação da Skuptchina para deliberar sobre o velho tratado assignado com a Grecia.

A occupação dos navios austriacos e allemães internados na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os encarregados de negocios da Allemanha e da Austria-Hungria visitaram o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, para obter informações sobre a occupação dos navios das respectivas nações que aqui se acham internados. O Dr. Pueyrredon declarou-lhes que se trata apenas de uma medida de caracter preventivo.

Os negociantes do Meyer reclamam contra irregularidades na agencia do 18º districto

Uma commissão de negociantes do Meyer esteve hoje na Prefeitura, afim de entregar ao prefeito provas que muito depoem contra o lançamento do 18º districto, Meyer.

O que fez hoje a Camara

Politica do Pará e a reforma do Tribunal de Contas

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Galeão Carvalhal, que solicitou substituto para o Sr. Augusto Pestana na commissão de finanças, por dever o mesmo se ausentar desta capital em excursão ao Rio Grande do Sul. Foi designado o Sr. Simões Lopes para substituil-o em sua ausencia.

Encerrada, sem debate, pela ausencia dos oradores inscriptos, a discussão de todos os requerimentos que se achavam sobre a mesa, e ausentes os oradores inscriptos á hora do expediente, falou o Sr. Justiniano de Serpa sobre a sua situação na bancada a que pertence e renunciando as funcções do "leader" desta bancada e de membro da commissão de finanças.

O Sr. Nicanor Nascimento, depois de declarar que quinta-feira proxima responderá ao discurso de defesa do Sr. Amaro Cavalcanti, proferido pelo Sr. Octacilio de Camará, enviou á mesa um projecto de lei concedendo um premio á cantora D. Lydia Salgado.

O Sr. Alvaro Botelho requereu substituto para o Sr. Natalicio Camboim na commissão de agricultura, sendo designado o Sr. Camillo Prates.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para votações: presentes apenas 96 deputados.

Foi encerrada, sem debate, a discussão dos seguintes projectos:

— em 3ª discussão — de creditos para legalisar o encontro de contas entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, supplementar á verba 2ª do art. 74 da lei 3.232, de 5 de janeiro de 1917; melhorando a reforma, no posto de 2º tenente, ao 1º sargento do Exercito João de Oliveira Alves; officialisando os diplomas das escolas de Agronomia de Pernambuco e de Agricultura e Medicina Veterinaria, de Olinda; computando tempo de serviço prestado em funcções judiciarias dos Estados para aposentadoria dos ministros do Supremo Tribunal; autorisando a restituir ao ex-escrivão Francisco Moreira as quantias por este pagas pelos alugueis de predio em que funccionou o cartorio do Juizo Federal do Amazonas;

— em discussão unica — approvando o protocollo entre a Argentina e o Brasil modificativo dos arts. 4º e 6º do accordo de 16 de fevereiro de 1880 entre os dous paizes; a emenda que manda a Associação Commercial da Bahia transferir á companhia cessionaria das obras do porto o dominio da área do seu terreno que for necessario ao alinhamento da avenida do cáes;

— em 2ª discussão — de creditos supplementares ás consignações "Taxas de esgoto de predios e cortiços", "Garantias de juros sobre o capital empregado nos esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema", etc., e supplementar á verba 2ª, "Correios"; reformando o Tribunal de Contas.

Este ultimo projecto consta de 44 longos artigos.

As heroinas do cinema

O desastre soffrido por Alice Brady

Ao fazer o film "Maternidade"

A actriz Alice Brady

A grande actriz norte-americana Alice Brady, esposa do director da companhia editora de "films" Brady-Film, acaba de interpretar uma fita que lhe causou sérios desgostos e um grande prejuizo.

A fita, que se intitula "Maternidade", e que o Parisiense já está annunciando para seu programma da proxima quinta-feira, tem um grande incendio num hospital para onde Alice Brady foi transportada depois de um desastre de automovel. E' nesse incendio que Alice Brady perdeu parte dos seus lindos cabellos, que foram queimados, o que dá, ao publico, a justa impressão de um grande desastre irreparavel.

Ahi está como o cinema faz victimas. Alice Brady, para dar ao publico a sensação empolgante de um incendio, sacrificou as suas lindas tranças, mas, com esse sacrificio, realisou uma obra immortal em cinematographia, que é, de facto, esse admiravel "film" "Maternidade", que o Parisiense já está annunciando para quinta-feira proxima. Emquanto isso o Parisiense, que é o ponto preferido pela gente "chic", está exhibindo o impressionante drama "O preço do orgulho", no qual Carlyle Blackwell faz, no mesmo tempo, dous papeis bem dissimilhantes.

Conselho de investigação

O chefe do Departamento da Guerra nomeou hoje os seguinte officiaes: major Trajano Ferraz Moreira, do 1º regimento de infantaria, e capitão Francisco José de Mello, addido ao 2º regimento de infantaria, para constituirem o conselho de investigação a que vae ser submettido o alferes honorario do Exercito, subalterna da 1ª companhia do Asylo de Invalidos da Patria, Ernesto Zeferino Duarte Nunes.

Scena para uma revista de theatro

A scena passou-se em um café da rua do Lavradio. João de Deus, actor muito conhecido, e seu collega João de Mattos, esperavam um amigo para lhe entregarem algumas cadeiras, afim de que elle as passasse, pois trata-se de um espectaculo em beneficio de João de Deus. Um moço alto, magro, sem bigodes, ali entra e prende o actor, por vel-o com um embrulho de talões.

— O senhor está preso. Isso são talões de "bicho". Siga para a 3ª.

Lá chegando foi desfeito o pacote e o engano do tal representante da 3ª. E desceu o panno...

A reforma dos serviços municipaes

O prefeito ensina ao Conselho a interpretação das leis...

S. Ex. é pela reorganisação total

O Sr. prefeito do Districto Federal enviou hoje ao Conselho Municipal o seguinte officio:

"Exmo. Sr. 1º secretario do Conselho Municipal do Districto Federal — Em virtude do requerimento do illustre intendente Raul Madureira, e "afim de poder o Conselho Municipal resolver sobre a reorganisação dos serviços municipaes, sem offensa ao disposto no paragrapho 3º do artigo 28 da Lei Organica (decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904)", quer o mesmo Conselho que o prefeito lhe preste as seguintes informações:

1ª — Quaes as repartições, secções destas ou serviços a cargo da Prefeitura, que, por sua comprovada desnecessidade, podem ser extinctas ou fundidas, mencionados os nomes, categorias, vencimentos e datas de nomeação e posse dos respectivos funccionarios;

2ª — Quaes os cargos, que, por excessivos ou desnecessarios, podem ser supprimidos, especificados os nomes, vencimentos, datas da nomeação e posse e funcções dos que os exercem;

3ª — Quaes as alterações necessarias ou convenientes na actual tabella de vencimentos dos funccionarios das repartições a cargo da Prefeitura.

Si o fim da informação solicitada foi, como se diz e devo acreditar, evitar offensa ao dispositivo invocado, ao ter o Conselho de autorisar a reorganisação dos serviços municipaes pedidas pelo prefeito, peço venia para começar declarando que cessa toda razão para as informações referidas, visto não ser applicavel ao caso a disposição citada, nem pela sua opportunidade, nem pelo seu objecto especial, nem pelo pensamento do legislador expresso na mesma.

Com effeito, o dispositivo em questão só existe no decreto n. 5.160, de 1904, como mera transcripção do contexto do paragrapho 2º do artigo 9º da lei federal n. 543, de 23 de dezembro de 1898, que resa assim: "Deliberando sobre a lei do orçamento, o Conselho não poderá fazer nenhum augmento ou diminuição de ordenado, nenhuma creação ou suppressão de emprego, nem votar disposição de caracter permanente, sem proposta do prefeito".

E', como se vê, uma disposição restrictiva, imposta á competencia do Conselho Municipal quando delibera sobre a lei de orçamento e sobre os objectos especificados na disposição transcripta.

Ao dispositivo do decreto n. 5.160 não se pode dar outra applicação mais extensiva, do que se acha declarado na disposição consolidada. Conseguintemente, sob a invocação do paragrapho 3º do artigo 28 daquelle decreto, o prefeito não seria obrigado a prestar as informações solicitadas. Todavia, sem necessidade de obedecer a dispositivo algum, direi o seguinte: que o decreto n. 5.160, se referindo a creação ou suppressão de emprego, a dizer, ao augmento ou diminuição de uma peça de organisação administrativa já existente, como ella é, trata por isto mesmo de cousa inteiramente diversa daquella que faz objecto das mensagens do executivo municipal solicitando autorisação para reorganisar todos os serviços municipaes, modificando e alterando todos elles, supprimindo cargos e estabelecendo novas tabellas de vencimentos, etc., de maneira a poder corresponder aos fins a que alludem as mesmas mensagens. Não se tem em vista a creação ou suppressão deste ou daquelle emprego, desta ou daquella repartição, mas a reorganisação geral e total dos serviços da Prefeitura, cousa em nada offensiva ao paragrapho 3º do artigo 28 do decreto n. 5.160, de 1904.

Fundamentam a necessidade dessa reorganisação nos moldes indicados duas razões principaes: primeira, acabar de vez com verdadeiros "excaminhos burocraticos", em que as partes se perdem em busca dos seus papeis, simplificando, o mais possivel, o andamento delles e, conseguintemente, reduzindo o pessoal aqui e ali de accordo com as exigencias dos serviços. Segunda, reduzir o numero de directorias e de alguns chefes de serviços e varios funccionarios, afim de fixar os quadros do pessoal administrativo no minimo possivel, e desta sorte obter a reducção da despesa com o pessoal, o qual, como sabe o Conselho, excede a metade da receita maior até agora arrecadada. Em resumo, a simplificação dos serviços e a reducção da despesa com o pessoal constituem o objecto principal e os fundamentos da reorganisação completa, para a qual tenho solicitado autorisação do Conselho Municipal.

Nada tenho, pois, a informar sobre a suppressão deste ou daquelle emprego, nem desta ou daquella repartição em particular, mas somente da necessidade da reorganisação total, sobretudo por não comportar a receita actual a enorme despesa exclusivamente feita com a verba pessoal.

Reorganisações da especie, tanto na administração municipal como na federal, têm sido sempre feitas mediante amplas autorisações dadas ao executivo. Já tenho recolhido e continuo a recolher dados e informações, que me poderiam habilitar para o fim almejado. Portanto, si o Conselho entender que não é opportuno dar ao prefeito as autorisações respectivas, assim resolverá na sua sabedoria.

Mas ao prefeito não incumbe, por forma alguma, submetter projectos ou planos organisados ou propostas de reforma ou de qualquer outro mister ao exame do Conselho, sinão a respeito da receita e despesa publica annual.

E' quanto me cumpre dizer, desta vez, ao illustre Conselho sobre a materia do requerimento sobre que me foi mandado informar. Reitero a V. Ex. os protestos de minha consideração e respeito. — (A.) Amaro Cavalcanti."

O ultimo concurso de cantoras repercute na Camara

O Sr. Nicanor Nascimento, tal como ha dias o Sr. Gomercindo Ribas, em relação a Mlle. Campello, apresentou hoje na Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei, precedido de varias considerações:

«Artigo unico — Fica o governo autorisado a subvencionar no estrangeiro o aperfeiçoamento da educação artistica da senhora Lydia de Albuquerque Salgado, com a mesma quantia e pelo mesmo prazo estabelecido pelo regulamento do Instituto Nacional de Musica, para os premios de viagem, abrindo-se para isto os necessarios creditos.»

O concurso de canto

O concurso de canto do Instituto de Musica, realisado no Theatro Municipal, acha-se ainda na ordem do dia entre o mundo artistico e social, onde continua discutido com grande interesse.

Desde antes do concurso alguns jornaes haviam noticiado que a mesa julgadora tinha sido organisada adrede para conferir o premio a uma das tres concorrentes, indicada notoriamente como patrocinada por influencias politicas. Chegaram-nos, nesse sentido, queixas que não acolhemos, afim de não influirmos de qualquer modo sobre a esperada isenção e imparcialidade dos juizes.

O concurso realisou-se. O laudo dos julgadores causou a mais penosa impressão pelo seu desacerto flagrante e evidente fragilidade dos seus fundamentos. Foi tão desastroso o effeito, que o seu estimado relator se julgou obrigado a acudir em sua defesa, em um folhetim que não fez mais que deixar patente o erro do julgamento.

O laudo collocou o relator em tal difficuldade para justificar o seu voto, que elle se viu forçado a sair do terreno do concurso e procurar motivos, para conceder o premio á candidata previamente escolhida, na sua estatura (mulher forte), como si se tratasse de um concurso de robustez, e em uma exhibição anterior. Foi o unico meio encontrado (e de facto não havia outro) para attenuar a superioridade flagrante de outra concorrente, superioridade que se patenteou não só na voz, como na technica e no conjunto das qualidades artisticas.

E' pois comprehensivel que o autor do voto vencedor se tenha julgado na necessidade de vir defendel-o pela imprensa, confirmando mais uma vez a verdade do antigo brocardo juridico que diz que as causas más peoram com a defesa, "causa non bona patrocinio pejor erit".

No seu folhetim diz o autorisado Sr. Guanabarino que o concurso de canto continua "provocando discussões acaloradas, tornando-se assumpto obrigatorio em rodas artisticas, em salões, em botequins e até no Congresso Nacional", e reconhece, confessa que "dous terços são adversarios do relator da commissão". Seria mais exacto augmentar essa porcentagem á quasi unanimidade.

O relator defende o seu parecer com um argumento que se resume no seguinte sillogismo: maior — No concurso não se tratava de "determinar o merecimento artistico dos candidatos a uma classificação de ordem, como nos exames finaes e concursos ao primeiro premio", mas de determinar "a questão da voz, da sua qualidade, do seu valor e da possibilidade de ser aproveitada e aperfeiçoada". Menor — Ora, a voz da senhorita Campello (é elle quem cita o nome) é "a voz vulgarissima (!) de soprano ligeiro", que "não tem valor algum, pela sua depreciação (!)"

Conclusão: logo o premio não lhe devia ser concedido.

E' uma argumentação singularissima. Colloca o governo na obrigação de annullar o concurso, porque o proprio autor do laudo se incumbe de revelar ao publico que o seu julgamento se funda numa opinião personalissima, que não é partilhada pela grande maioria do meio artistico, e que é repudiada pela unanimidade das platéas de todo o mundo. As premissas do sillogismo são falsas e o é por conseguinte a sua conclusão. Vejamos. Si o concurso não tivesse por fim "determinar o merecimento artistico dos candidatos a uma classificação em ordem", mas "a qualidade da voz", então o Instituto não deveria admittir á inscripção vozes differentes: sopranos ligeiros, lyricos, dramaticos, de meio caracter, contraltos, tenores, etc. No entanto as admittiu. As competidoras que concorreram e as que se retiraram inscreveram-se com vozes differentes; sendo de notar que a candidata eleita possue uma voz indefinida, pois se inscreveu como soprano dramatico, e a mesa a qualificou de soprano meio caracter.

A menor do sillogismo é ainda mais inadmissivel. Não é exacto que a voz de soprano ligeiro seja "vulgarissima", "sem valor algum", pela sua "depreciação". E' uma opinião espantosa. A verdade é exactamente o contrario. Esta voz é apreciadissima, tem extraordinario valor (os empresarios e frequentadores de lyrico sabem-n'o demais...) e é a que mais attrae ao theatro os amadores de musica. Não é exacto que os autores modernos a menosprezem. Si escrevem para ella com menos frequencia, é por ser uma voz assás rara.

Valor somenos tem a voz da concorrente premiada, soprano meio-caracter, só utilisavel em papeis secundarios, pela sua pouca extensão.

Isto são pontos de vista, singulares, estranhos mesmo, mas emfim são "opiniões" e como tal respeitaveis. Mas no seu escripto de hoje ha um erro de facto, ao qual o Sr. Guanabarino foi sem duvida induzido por informação falsa. Diz o folhetim que "si a senhorinha Campello pudesse aproveitar alguma cousa com a sua viagem á Europa, já teria obtido os resultados que a lei visou, visto como essa candidata esteve na Italia durante dous annos, onde estudou e obteve excellente "empostação", o que não se dá com as duas outras concorrentes". E' um completo equivoco do abalisado critico. A senhorita Campello esteve na Europa entre os onze e trese annos de edade, com sua irmã, a professora Isabel Campello, que se estava aperfeiçoando em canto no goso de um premio de viagem. Voltou para o Brasil aos trese annos, fez a sua educação collegial até os dezesete, e só então começou a estudar canto. Este engano do Sr. Guanabarino é mais um vicio a ser imputado ao seu laudo, insustentavel nos pontos de opinião e errado nas questões de facto.

O Sr. ministro da Justiça, que assistiu com a maior attenção a todas as provas do concurso, está em condições de ajuizar por si, principalmente depois das explicações do relator, qual a attitude que compete ao governo tomar.

A impugnação do projecto do Sr. Gomercindo Ribas, feita pelo Sr. Oscar Guanabarino, é razoavel, embora por motivos differentes. Diz-se que o Sr. ministro está disposto a annullar o concurso. E' a melhor solução deste caso lamentavel. A mais digna, a mais moralisadora, a que o publico, apaixonado nesta questão e os meios artisticos esperam de S. Ex.

O concurso do dia 2 só teve tres competidoras, porque as outras se afastaram desde que se convenceram da escolha prévia de uma das candidatas. A annullação, moralisando o facto, attrahiria novas candidatas, confiadas na justiça do governo. Entre os novos julgadores não deveriam certamente figurar os que tivessem contra qualquer das vozes inscriptas uma prevenção tal, que os levassem a qualifical-a de sem "valor algum", como fez o Sr. O. Guanabarino relativamente á voz de "soprano ligeiro" — excluindo assim de facto uma concorrente antes do concurso.

E' inutil encarecer o effeito que produzirá o acto do governo reparando o lamentavel e flagrante desastre do julgamento do certamen do Instituto. Assistimos actualmente a um movimento de levante do caracter nacional, movimento patriotico e necessario para curar o paiz do scepticismo que o invadiu, em relação ao predominio da politicagem sobre o direito, a justiça, a moral.

Esta questão abalou todo o meio artistico e social do Rio de Janeiro. E' uma occasião opportuna do governo intervir com um acto altamente moralisador, que produziria o melhor effeito sobre a opinião publica.

O alistamento eleitoral e a mineração

Na commissão de constituição e justiça da Camara

Effectuou-se hoje uma reunião da commissão de justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado. Depois do expediente vulgar e da distribuição de papeis, o Sr. Arnolpho de Azevedo leu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de alistamento eleitoral. Essas emendas, em sua maioria, tiveram parecer contrario, que foi assignado pela commissão.

Compareceu depois a essa reunião a commissão especial de mineração e em sessão conjunta, trataram da lei que regula aquelle assumpto, submettendo-a á apreciação dos membros da commissão de constituição e justiça. Nada ficou a esse respeito deliberado.

A elaboração dos orçamentos

Está convocada para hoje, ás 8 horas da noite, na residencia do Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio da Camara dos Deputados, uma reunião de todos os membros da commissão de finanças desta casa do Congresso Nacional, com a presença do Sr. Astolpho Dutra, «leader» da maioria da Camara, e do Sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, para serem assentadas providencias relativas á elaboração dos orçamentos em terceira discussão e sobre as emendas que devam ser adoptadas ou recusadas neste ultimo turno de leitura da lei de meios no Monroe.

A viagem do Sr. De Pauli

Custou-nos 40:455$140

Foi lido, hoje, no expediente da Camara dos Deputados:

"O rompimento de relações diplomaticas e commerciaes do Brasil com o Imperio Allemão obrigou este ministerio (Exterior) a despesas para as quaes não estava apparelhado.

O nosso dever de hospitalidade e a gentileza imprescindivel que devemos ter para com todos os diplomatas aqui acreditados, forçaram o governo a cercar de todo o conforto e de attenções a viagem do ex-ministro allemão Sr. Adolpho Pauli, e da sua comitiva até a nossa fronteira com o Uruguay, como fez aliás o governo do Imperio com o nosso ministro que ali estava, dando-lhe tambem trens especiaes.

As contas agora apresentadas pela Sorocabana Railway Company, pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, relativas ás despesas com essa viagem, montam a 40:455$140, papel, e não havendo creditos para os respectivos pagamentos, solicito de V. Ex. a remessa ao Congresso Nacional de uma mensagem pedindo a abertura a este ministerio de um credito especial daquella importancia, afim de satisfazer o pagamento das contas apresentadas."

As escolas de marinha mercante

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara, o seguinte projecto:

"Art. 1.º Ficam, para todos os effeitos, consideradas federaes, as quatro escolas, para o preparo intellectual, moral e profissional dos cidadãos que tenham de applicar a sua actividade na marinha mercante brasileira, conforme o regulamento já approvado pelo governo e de nomes Ramos de Azevedo, Manoel Buarque, Commandante Midosi e Wenceslão Braz.

Art. 2.º As quatro escolas referidas ficarão subordinadas á superintendencia do Lloyd Brasileiro, e fiscalisação do governo da União, que lhes nomeará um delegado, escolhido entre os officiaes da Armada Nacional.

Art. 3.º Para a manutenção e organisação material e definitiva das escolas alludidas, fica o governo autorisado a despender no proximo exercicio financeiro até a quantia de mil contos de réis.

Paragrapho unico. Esta quantia deverá ser entregue á directoria do Lloyd Brasileiro, á razão de um duodecimo mensalmente.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario."

A commissão do Codigo Commercial no Senado

A commissão do Codigo Commercial esteve hoje reunida, no Senado. Foram discutidos diversos artigos do projecto Inglez de Souza, pelos Srs. João Luiz Alves, Epitacio Pessoa e Rodrigo Octavio.

O Dr. Inglez de Souza sobre cada um delles deu explicações, mostrando por que redigiu desta e não daquella maneira os dispositivos. Os trabalhos continuarão ainda por muito tempo.

Uma denuncia contra uma casa de saude

Relativamente á noticia que demos hontem sob o titulo acima, recebemos do Dr. Carlos Eiras a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações—Não têm fundamento as injustas accusações feitas ao nosso estabelecimento: 1º, não ha director de casa de saude que possa impedir a retirada de um internado; 2º, as pseudo sevicias, de que fala o denunciante, explicam-se pela grande agitação em que estava, quando internado em nossa casa de saude, com vigilancia permanente, aggressivo, lutando com enfermeiros, sendo tambem um auto-mutilador — esbordoando-se, arranhando-se, etc., nas crises de agitação.

Foi uma vez visitado por pessoas amigas da familia e visto pelos Drs. Juliano Moreira, Henrique Roxo e Castello Branco, medico da familia, que assistiram ás reacções acima descriptas. Só dez dias depois de retirado surge a denuncia. O ferimento do supercilio fel-o quando, saltando da banheira, querendo aggredir o enfermeiro, contundiu-se no ladrilho. E' facto que os parentes não o visitavam, porque estava "isolado" methodo classico em psychiatria. Amigo obrigado — Dr. Carlos Eiras. Rio, 9 de outubro de 1917."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os insaciaveis !

O Senado ia augmentar as despesas da sua secretaria em mais 200 contos!...

Um patriotico appello do Sr. presidente da Republica

Pelos corredores do Senado, em geral tão cheios de pessoas que têm interesses a tratar ali, reinava hoje, um grande desanimo. Os tachygraphos, que nestes ultimos tempos não deixavam passar um senador sem uma palavrinha, não os abordaram mais.

Que teria acontecido ?

Foi isso que procurámos apurar e não nos foi muito difficil saber os motivos dessa modificação.

Os tachygraphos, conforme noticiámos, pleiteavam junto dos senadores a passagem de uma emenda, que representava mais um grandissimo escandalo, que havia de custar ao Thesouro para mais de 130:000$000.

Sabedores disso, os supplentes da redacção dos debates aproveitaram a occasião e prepararam uma emenda augmentando os seus vencimentos de 200$000, por mez. Tudo ia bem. Justamente por andar bem foi que outros funccionarios acharam a occasião propicia para algum arranjo.

Muitos senadores já estavam «falados». Sabia-se que a commissão de finanças approvaria o parecer do Sr. Bueno de Paiva, contrario a todos esses abusos, mas a cabala dos interessados desenvolvia-se no sentido de ser esse parecer desapprovado em plenario.

Eis, porém, que de repente, o Sr. Wencesláo, lá mesmo em Caxambu', soube dos escandalos e não concordou com elles. Dahi o motivo da tristeza dos interessados, pois, soube-se hoje no Senado que o Sr. presidente da Republica havia passado um telegramma ao Sr. Dr. Urbano Santos, pedindo a S. Ex. que intercedesse junto de seus amigos no Senado, para que taes augmentos não fossem consummados e todos sabem que, quando o Sr. Dr. Wenceslão, como todos os presidentes, quer uma cousa, o Senado tem muito prazer em servil-o.

Oxalá que todas as suas intervenções ali sejam como esta...

Vae ser combatido o "bicho" em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Attendendo ás reclamações da imprensa, o delegado de policia daqui expediu instrucções para extinguir o jogo do «bicho» em todo o municipio. No districto de Agua Limpa aquelle jogo campea desenfreadamente.

O serviço hospitalar no Exercito

Sob a presidencia do Sr. general Alberto de Abreu reuniu-se hoje a commissão de marinha e guerra da Camara, sendo approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

O Sr. Osorio de Paiva leu seu relatorio ao projecto do Sr. Esperidião Monteiro sobre a revisão das tabellas dos hospitaes militares de 2ª classe, e apresentou substitutivo incluindo os hospitaes de Curityba e Matto Grosso e as enfermarias das fortalezas regionaes. O autor do projecto declarou-se de accordo com o substitutivo de seu collega, porque o fim collimado por elle é minorar a situação afflictiva dos respectivos funccionarios, com proveito para o serviço hospitalar militar. O substitutivo foi votado unanimemente.

O Sr. Esperidião Monteiro leu seu relatorio sobre o requerimento do 2º sargento José Michel de Barros Cobra, excluido do Exercito em virtude de um exame medico, por elle reputado erroneo, pois o seu vigor physico e boa saude excluiriam a hypothese de soffrer de tuberculose pulmonar, como pretendeu o medico que o examinou.

O referido relator, reconhecendo não ser da competencia do Congresso, mas sim do poder executivo, resolver o caso, mandou, de accordo com a commissão, que fossem remettidos os papeis ao Sr. ministro da Guerra, para resolver o assumpto como achar de justiça.

O Sr. Mario Hermes leu o seu relatorio ao projecto que organisa o quadro dos intendentes do Exercito.

A commissão de compras para o Exercito nos E. Unidos

A commissão de compras do Exercito de que é chefe o tenente-coronel Alipio Gama, embarcará para os Estados Unidos da America do Norte pelo primeiro vapor que partir do nosso porto para aquella Republica.

Acompanhal-a-ão a commissão dous habeis mecanicos, sendo um do Arsenal de Guerra e outro da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

Incendio numa fabrica de beneficiar algodão

A capital cearense sem bombeiros

FORTALEZA (Ceará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Manifestou-se incendio na Fabrica Gurgel, de beneficiamento do algodão, não havendo bombeiros para prestar os devidos soccorros. Acudiu a policia militar, conseguindo abafar o fogo. O prejuizo é calculado em perto de quarenta contos. A fabrica está segura em cento e sessenta contos.

Os casos raros

Um chauffeur assassino pronunciado

O juiz da 4ª Vara Criminal, Dr. Sampaio Vianna, pronunciou hoje o "chauffeur" João Dias. Este "chauffeur", no dia 19 de fevereiro do corrente anno, conduzindo um automovel em vertiginosa carreira pela avenida Salvador de Sá, atropelou quatro pessoas que transitavam pela avenida citada, vindo duas das victimas a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Foi denegada a fallencia da Companhia Tecidos e Fiação Andarahy

Ao juiz da 5ª Vara Civel requereu José Benedicto de Oliveira a fallencia da Companhia Tecidos e Fiação Andarahy, ex-Botafogo, allegando ser debenturista desta Companhia, possuidor de uma "debenture" de 290$, que protestou por se ter vencido sem pagamento, após haver renunciado aos privilegios que a lei confere a esse titulo. O juiz, Dr. Carvalho e Mello, em longa e bem fundamentada sentença, após apreciar a natureza do titulo em face das nossas leis, denegou o pedido de fallencia.

O que vão ser as festas hespanholas do dia 12

O programma

As sociedades hespanholas preparam para o dia 12 interessantes festas commemorativas da descoberta da America. Essas festas terão um cunho regional, estando já organisado o seguinte programma:

Ao meio-dia será arvorada a bandeira social em mastro erguido no terreno destinado ao Hospital Hespanhol, estando presentes o encarregado dos negocios da Hespanha no Brasil; discurso por D. Antonio de la Cuesta e tombola. A's 2 horas haverá "matinée". O Grupo Candeal cantará: 1º — Barcarola de Marina; Jota de la Madre del Cordero; Habanera; Gigantes y Cabezudos. Intermedio; "El Flechazo", dos irmãos Quintero; romanzas de Marina, Anillo de Hierro e Gigantes y Cabezudos, por D. Pilar Sedano, e "Me conviene esta mujer", pelo grupo artistico do Centro Gallego. A segunda parte terá começo ás 7 horas da noite, com os seguintes numeros: La Jota de la Bruja, por José Salido; "Pepito Perez", poesia por Valcace; Granadinas de emigrantes; "Mi palacica", "Tientos gitanos", "El carro del sol", por D. Conchita Ibanez; Piano: Serenata Morisca, de Chapi, Follas de Aragon, de D. Grau, pela senhorita Amelia Fernandez Lorenzo; fantasia do "Guarany", de Carlos Gomes, pela senhorita Amelia Lorenzo e Oscar Fernandez, e "El orgullo de mi vida", poesia, por Valcarce. Outros numeros de surpresa serão apresentados.

O Sr. Borges de Medeiros acceita a sua reeleição

Por telegramma recebido de Porto Alegre e endereçado ao senador Soares dos Santos, a representação do Estado do Rio Grande do Sul foi hoje informada de que o Dr. Borges de Medeiros, attendendo ás manifestações dos seus correligionarios, resolveu acceitar a sua nova reeleição para presidente do Estado.

A carne

Ainda hoje apresentaram menor preço para a venda de carne verde, no Entreposto de S. Diogo, a Companhia Britannica e a Cooperativa dos Retalhistas, que marcaram o preço de 600 réis por kilo.

Como se mata um cão damnado

Um desordeiro lynchado

AREIA (Parahyba), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O desordeiro Acylino Firmeza, procurando fugir, depois do tiroteio de hontem á noite, conforme já telegraphei, foi perseguido por numerosos paisanos, que o assassinaram barbaramente. O cadaver do desabusado e terrivel bandido que era Acylino tinha a cabeça esphacelada, as costellas e os membros superiores quebrados.

Tal qual um magarefe

Matou o rival e o Jury o condemnou a seis annos de prisão

No Tribunal do Jury foi levado hoje a julgamento o réo Luciano da Silva, processado por crime de homicidio.

Do processo constava que o réo fôra accusado de haver furtado certa quantidade de carne do matadouro de Santa Cruz. Luciano, indagando de como soubera a administração do matadouro que fôra elle o autor do furto, apurou que a denuncia partira de Pedro José dos Santos, empregado naquella repartição municipal. E no dia 13 de julho, cerca das 11 horas da manhã, Luciano dirigiu-se ao referido estabelecimento e, deparando com o denunciante, assassinou-o com uma facada certeira. Produzidos os debates, os jurados condemnaram o réo á pena de 6 annos de prisão.

Um "Ora bolas!" postal

O homem do artigo 496 vae para o chefe de policia

A' tarde foi remettido para a Policia Central o estafeta Aristides, que, como noticiamos em outro logar, foi autuado pelo chefe da succursal dos Correios do Estado, Sr. Raul Hecker, pelo n. 2 do artigo 496 do regulamento postal.

Aristides fôra conduzido da succursal para o 15º districto. Mas o caso não é da policia, porque só o seria si o estafeta fosse autuado de accordo com o Codigo Penal e não pelo regulamento postal, que é todo administrativo.

E o Sr. Aurelino é que vae resolver o "ora bolas!" postal.

Um perverso condemnado a um anno de Correcção

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou, por sentença de hoje, o réo Felippe Graziano por crime de ferimentos graves. Graziano, ao receber intimação de uma praça de policia, Manoel Sancho dos Santos, para comparecer no 13º districto, cujas autoridades o procuravam para processar por ferimentos leves, sacou de uma navalha e, perversa e cobardemente, golpeou o soldado, produzindo-lhe profundo ferimento. O juiz condemnou o réo á pena de um anno de prisão cellular.

O incendio d' "O Paiz"

O fim das formalidades processuaes

Com a entrega do laudo dos peritos sobre a escripturação do "O Paiz" e que publicamos na 4ª pagina o delegado Gomes de Mattos encerrou, hoje, á tarde, as formalidades processuaes do inquerito que preside, devendo começar amanhã a estudar a elaboração do seu relatorio, para apresentação dos autos ao juiz competente.

O Sr. ministro da Fazenda nega approvação ao arrendamento de um armazem pelo governo do Pará

O Sr. ministro da Fazenda deu hoje conhecimento ao governador do Estado do Pará de que, havendo o Thesouro negado approvação ao contrato de arrendamento ao mesmo Estado de dous dos armazens internos da Alfandega, tambem não póde approvar o contrato de arrendamento feito pelo governo do Pará com a firma Tavares Cardoso & C. daquella praça.

A GUERRA

A carencia de munições na Allemanha

UMA ALARMANTE ORDEM DO DIA DE VON LUDENDORFF

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os officiaes inglezes encontraram em poder dos allemães, capturados nas cristas a léste de Ypres, uma ordem do dia do general Ludendorff, quartel-mestre-general allemão, a respeito do gasto excessivo de munições. Diz von Ludendorff:

"O consumo de munições é elevadissimo, embora tenha diminuido a actividade da artilharia na frente, e excede de muito a producção, sobretudo a de projectis para morteiro e grandes canhões. O facto é muito sério. O alto commando não póde ordenar a reducção do consumo, porque as nossas baixas em toda a frente continuam elevadissimas e augmentariam ainda mais si diminuissemos o nosso fogo. Economisar homens é mais importante que economisar munições; mas utilisamo-nos destas com muito cuidado, adaptando nova tactica á luta e lançando mão de processos que correspondam ás circumstancias. Afim de reduzir as nossas grandes baixas não levemos ao extremo os combates para a posse de terreno de pequeno valor pratico; não se ordenem contra-ataques precipitadamente sem a cooperação da artilharia; não se utilisem as formações cerradissimas. E' conveniente tambem não concentrar numerosas reservas nas primeiras linhas quando não esteja sendo preparado um ataque, nem tão pouco se deve bombardear as posições onde não ha forças inimigas. Finalmente, evitemos os canhoneios inuteis, sobretudo durante a noite."

ST. QUENTIN ESTA' TOTALMENTE DESTRUIDA

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Communicam de Paris que um prisioneiro francez que conseguiu evadir-se de Saint Quentin, refere que a cidade está completamente destruida, achando-se as ruas fechadas por cercas de arame farpado. As tropas guardam a estação e as pontes. Disse tambem que os allemães construiram um subterraneo nas proximidades da Cathedral, provavelmente para puder destruil-a.

Permissão para uma estação radiotelegraphica em Santos

Esteve hoje no Ministerio da Guerra um dos representantes do Tiro 11, de Santos. Esse senhor solicitou do marechal Faria autorisação para que os atiradores da sociedade de Santos, possam installar uma estação de campanha radiotelegraphica, para aprendizagem. O ministro da Guerra declarou que não se opporá, contanto que o ministro da Viação esteja de accordo com a pretenção e que seja a estação fiscalisada por um official do Exercito que, nesse caso, será o capitão Luiz Affonseca, chefe da commissão de defesa do porto de Santos.

O instructor dos atiradores será o telegraphista da estação de Mont Serrat.

A immediatice dos submersiveis

Foram nomeados immediatos dos submersiveis «F1» e «F3» os primeiros tenentes Attila Monteiro Aché e Affonso Celso de Ouro Preto; em substituição aos seus collegas Oscar Gomes Nora e Francisco de Souza Paquet, que foram exonerados.

O Martinho não se aperta...

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi dirigido um curioso pedido de "habeas-corpus".

O proprio paciente, Martinho Benedicto de Almeida, o escreveu.

Começou contando ao juiz que fôra preso no dia 5 de julho, ficando á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal, que o condemnou, depois, á pena de tres mezes, por crime de ferimentos leves. Diz, então, Martinho que havia deliberado "recorrer" para o juiz da Vara, o que fazia, impetrando o "habeas-corpus"...

Mas o Martinho explica, a seguir, o seu caso, e, afinal, convence de que está com a razão. Porque, realmente, tendo sido preso no dia 5 de julho, completou o tempo da pena no dia 5 do corrente mez. E, assim, tem elle razão em querer sair do presidio, e como esteja tardando a ordem do pretor, em tal sentido, deliberou "recorrer" da sentença para o juiz da Vara, pedindo "habeas-corpus". E o juiz, Dr. Sampaio Vianna, mandou pedir informações ao pretor, que naturalmente informará que a ordem para o Martinho sair da Correcção já foi expedida.

Os condemnados pelo jogo do "bicho"

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da Primeira Pretoria Criminal, condemnou mais os seguinte contraventores: Guilherme Casella a dous mezes de prisão e 50% de multa e Tito Augusto Ferreira a 200$ de multa.

Dous pareceres na commissão de finanças da Camara

Compareceram hoje á reunião da commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, os Srs. Balthazar Pereira, Ildefonso Pinto, Torquato Moreira, Simões Lopes, Alberto Maranhão, Octavio Mangabeira, José Bonifacio, Moniz Sodré, Astolpho Dutra, Raul Fernandes. Foram lidos e assignados pareceres do Sr. José Bonifacio e do Sr. Ildefonso Pinto, favoravel á emenda do Senado concedendo pensão mensal de 500 aos filhos menores do Dr. Carlos Carneiro de Mendonça, por serviços prestados como auxiliar da Directoria Geral de Saude Publica, e concordando com o parecer da commissão de marinha e guerra contrario á emenda que promove ao posto immediatamente superior, transferidos para o Q. F., os officiaes amnistiados pela lei de 1895.

Houve ou não roubo de couros?

Terminou a contagem dos couros mandada proceder pelo prefeito, nas salgadeiras do Matadouro de Santa Cruz, afim de verificar o roubo noticiado ha tempos, em virtude de informação de uma das directorias da Prefeitura, e de cuja autoria eram accusados o feitor Amancio da Silva e seu filho José da Silva.

O inquerito policial já se encerrou, sem que nada apurasse, e na contagem ficou verificado não haver falta alguma.

No Itamaraty

Estiveram hoje no Itamaraty e conferenciaram com o Sr. ministro das Relações Exteriores, os Srs. ministros da Argentina e da Hollanda; encarregado dos negocios da Colombia, e o Sr. Dr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara.

A semanal da S. de Agricultura

A prophylaxia agraria e o problema do café

A Sociedade Nacional de Agricultura realisou hoje em sua séde a sua sessão semanal. Presidiu a sessão o Dr. Miguel Calmon, vice-presidente. A ordem dos trabalhos foi invertida, entrando-se logo na ordem do dia.

A commissão composta dos Srs. Belisario Penna, Placido Barbosa, Parreiras Horta, Muniz Aragão, incumbida de dar parecer sobre a prophylaxia agraria, apresentou o seu trabalho, que foi lido na sessão.

O Sr. Belisario Penna, discordando da opinião da maioria da commissão sobre esse importante assumpto, apresentou parecer em separado, que foi egualmente lido na sessão de hoje. O Sr. Placido Barbosa demorou-se até tarde na tribuna, discutindo o parecer, de modo que outros pareceres só serão lidos si houver tempo. Entre esses havia sobre a mesa um trabalho do Sr. Dr. Baptista de Castro sobre o problema do café brasileiro e um outro parecer do Dr. Augusto Carlos da Silva Telles sobre o trabalho relativo á póda do cafeeiro, producção do Sr. Prudencio da Silva Mello.

Homenagem do commercio ao Sr. ministro da Fazenda

O presidente da Liga do Commercio recebeu um abaixo assignado de diversas firmas commerciaes desta praça pedindo que, tendo em consideração as palavras proferidas pelo Sr. Dr. Antonio Carlos, na Liga, em que affirmou pretender crear uma politica nova e salutar na pasta da Fazenda, procurando o contacto das grandes associações representativas das classes conservadoras, estabelecendo assim um programma, que acaba de confirmar no officio dirigido á Sociedade Nacional de Agricultura, ao mesmo Sr. ministro seja concedido o titulo de socio honorario, de accordo com o art. 4º dos estatutos.

Entre as muitas assignaturas desse abaixo-assignado, destacam-se as seguintes: Costa Pacheco & C., Méghe & C., Costa Pereira & C., Augusto Vaz & C., Est. Bloch, Camacho & C., Manoel F. de Brito & C., Carvalho Silva & C., A. Bonniard & C., Murtinho Nobre & C., Campos Heitor & C., Vasco Ortigão & C., Aazon Bayma & C., M. J. de Souza & C., Julio Cirio, Chas. H. Pratt, Pedro S. Queiroz & Irmão, Barbosa Freitas & C., Baptista & Fonseca, Nicola Zagari & C., Araujo Penna, Filhos & C.; Bernardino Gomes & C., Heitor Ribeiro & C., J. L. Costa & C., Zenha Ramos & C., Borlido Maia & C., Granado & C., Nunes Guimarães & C., Araujo Freitas & C., S. Coqueiro, Guimarães Irmãos & C., J. Soares & C. e muitas outras.

O conselho administrativo da Liga reunir-se-á amanhã, afim de deliberar sobre a referida proposta.

O concurso da Fuculdade de Direito de S. Paulo

O Sr. ministro do Interior nega provimento ao recurso de um dos candidatos

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, negando provimento ao recurso do bacharel Braz de Souza Arruda contra o acto da Congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo que classificou em primeiro logar, no concurso para professor substituto de economia politica, sciencias das finanças e direito administratido, o bacharel Joaquim Cardoso de Mello Netto, proferiu um longo despacho, no qual mostra que o recorrente não tem razão, visto como para os effeitos da lei do ensino economia politica e sciencia das finanças ficaram englobadas, constituindo objecto de uma só "materia", empregado este vocabulo, pelo legislador, no sentido de "cadeira".

Foi esta a interpretação dada ao art. 45 letra A pela Congregação da Faculdade de Direito do Recife e homologada pelo ministerio; no mesmo sentido, acaba de opinar a Congregação da Faculdade de S. Paulo.

O Sr. almirante Garnier visitou a esquadra

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado Maior da Armada, esteve hoje em demorada visita aos navios que estão em preparativos para formar a esquadra que tem de sair, por estes dias, em exercicios.

S. Ex. esteve a bordo do «tender» *Ceará*, que está no dique e dos «scouts» *Barroso*, *Bahia* e *Rio Grande do Sul*.

As arrematações em hasta publica

Uma decisão do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do director da Recebedoria do Districto Federal, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que continua em pleno vigor a ordem n. 96, de 1917, da Directoria do Gabinete da Fazenda, em virtude da qual é exigido dos adquirentes de predios levados em hasta publica o pagamento das dividas que gravam os mesmos immoveis, salva a excepção constante da ultima parte do art. 677 do Codigo Civil, não se applicando ao caso vertente o art. 1.807 do mesmo Codigo.

Uma nova exigencia do governo norte-americano

O governo dos Estados Unidos da America do Norte, segundo nota enviada ao nosso governo, resolveu exigir de todos marinheiro embarcado em navios com destino a portos daquella nação, sob pena de detenção, passaporte ou outro qualquer documento que prove sua identidade ou nacionalidade.

Deste facto o Sr. ministro da Fazenda deu hoje conhecimento ao presidente do Lloyd Brasileiro.

O concurso para chimico do Laboratorio Municipal de Analyses

Attendendo a uma solicitação do Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. ministro da Fazenda poz á sua disposição os Srs. Dr. José Cavalcanti Vieira e o pharmaceutico Rangel de Abreu, funccionario do Laboratorio Nacional de Analyses, para comporem a commissão examinadora do concurso para preenchimento de uma vaga de chimico do Laboratorio Municipal de Analyses.

O orçamento da Fazenda

Sobre medidas referentes ao orçamento da Fazenda para o futuro exercicio, conferenciaram hoje, durante cerca de duas horas, com o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, os relatores no Senado e na Camara, senador Alcindo Guanabara e deputado Barbosa Lima.

O orçamento da Municipalidade e o descanso semanal

Uma reunião no Centro dos Proprietarios de Hoteis

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas realisou á tarde uma assembléa geral extraordinaria, afim de estudar as alterações feitas na lei orçamentaria municipal a ser votada para o exercicio vindouro, e o projecto Ernesto Garcez, tornando obrigatorio, nos hoteis, restaurantes, bars, botequins, etc., o descanso semanal.

Abertos os trabalhos, teve a palavra o Sr. Casimiro Magalhães, que expoz os trabalhos realisados pela commissão nomeada para tratar desses assumptos. Quanto ao orçamento, ella redigiu uma representação ao Conselho Municipal pedindo varias modificações ligeiras na nova lei, que pouco differe da actualmente em vigor. Com relação ao projecto de descanso semanal, tendo encontrado divergencias na classe, a commissão entendeu de não emittir nenhum parecer, deixando a questão ao criterio da assembléa.

O orador accentuou a necessidade de uma acção cohesa da classe, tanto mais quanto póde assegurar ser o autor do projecto de descanso intransigente.

O presidente da assembléa lê, então, a representação, antes salientando que ella está muito macia, tendo o advogado do Centro se desviado muito do modo de sentir da commissão. Emquanto a classe é espesinhada, ferida e massacrada nos seus direitos, os seus membros vivem a pedir de chapéo na mão, quando, na verdade, deviam fazer valer a sua força.

A representação pede, entre outras cousas, a suppressão da exigencia do quadro contendo a assignatura de todos os empregados, pois na sua maioria são analphabetos. Teriam, assim, os commerciantes de lançar mão da "assignatura a rogo", o que representaria um novo e pesado imposto, dada a necessidade de reconhecimento da pessoa que assignar pelo empregado e de duas testemunhas. Além disso, em taes casas é frequente a mudança de empregados, de modo que essa exigencia é de todo impraticavel. A representação pede que seja feita uma distincção entre casas de pasto, classificando-se em urbanas, suburbanas e ruraes, estabelecendo-se uma taxação proporcional.

O Sr. Firmino de Sá Borges manifestou-se no sentido de ser feita ao Conselho uma outra representação contraria á elevação, ao dobro, da taxa sanitaria de casas de pasto de 1ª classe.

O Sr. presidente informa que tambem no orçamento figura uma disposição que prohibe a venda, para fóra do estabelecimento, de garrafas de cerveja, vinho, etc., uma só que seja, para servir a qualquer freguez. Contra isso tambem será representado ao Conselho.

Passou-se depois á discussão do projecto Garcez, que estabelece um dia da semana para descanso. Falaram os Srs. Casemiro Magalhães e Firmino Borges, que se referiu ao descaso com que a classe cuida dos seus interesses. Mais tarde, quando os projectos se transformam em lei, é que se lembram de reclamar. Acha que se deve pedir ao Conselho para a classe os mesmos direitos que têm os outros ramos de negocio. Entende, porém, que nenhuma deliberação seja tomada, tendo em vista a pequena assistencia de membros da classe. Propõe nova assembléa.

Varios outros oradores se manifestaram de accordo, e a nova reunião foi convocada para o dia 17, á 1 hora da tarde. E os trabalhos foram encerrados.

O CAFE'

Em Nova York a bolsa baixou de 1 a 2 pontos, nas opções do fechamento de hontem. O nosso mercado abriu hoje mal collocado e frouxo, tendo os preços descido á base de 7$ sobre o typo 7, por arroba. Não houve movimento de procura de maior importancia, sendo vendidas na abertura 958 saccas e no correr do dia mais 3.064, no total de 4.022 ditas. O mercado fechou frouxo. Hontem entraram 2.316 saccas e foram embarcadas 5.565, sendo o "stock" de 363.495 saccas. Hoje a bolsa de Nova York accusou uma baixa de 1 a 3 pontos na abertura.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

O concurso do Centro de Estudantes

O presidente do Centro da Faculdade de Sciencias Juridicas, Sr. Edmundo da Luz Pinto, declarou abertos os concursos de 1917, cujas theses são as seguintes, respectivamente propostas pelos professores Sá Vianna, Rodrigo Octavio, Alfredo Pinto e Aurelino Leal:

"A convenção n. 2, de 18 de outubro de 1907 resolve satisfatoriamente o caso de intervenção cohercitiva para cobrança de dividas contratuaes ?"

"No Brasil, que principio deve ser acceito para determinar a lei pessoal ? O do domicilo ou o da nacionalidade ?"

"Quaes são os caracteres juridicos do nome commercial ? Em que elles se distinguem dos da firma ou razão commercial ?"

"O orçamento, nos termos do n. 1 art. 24 da Constituição, é uma lei material ou formal ?"

O praso para as inscripções, abertas na secretaria da Faculdade com o Sr. Guimarães, é até 31 de outubro, e para entrega dos trabalhos até 15 de janeiro de 1918.

A estes concursos poderão concorrer todos os alumnos da Faculdade, sem distincção de series. Haverá premios.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje em boas condições de estabilidade, sem procuras e com algumas letras offerecidas. Os bancos iniciaram os saques a 12 31|32, 13 e 13 1|32 d. e compravam a 13 3|32 d., contra letras a 13 1|16 d. Em seguida passaram a predominar para o bancario as taxas de 13 e 13 1|32 d., e para o particular as de 13 3|32 e 13 1|8 d. Depois regulavam para o bancario as taxas de 13 1|32 e 13 1|16 d., dando a esta ultima dous ou tres bancos, mas por ultimo estes recuaram a 13 1|32 d. e os demais a 13 d., assim fechando o mercado com o particular a 13 1|16 e 13 3|32 d., mais calmo. Os soberanos deram 20$400, com vendedores a 20$500, havendo alguns negocios no mercado a 20$450.

O movimento da bolsa foi regular, cotando-se as apolices geraes uniformisadas, em alta, de 820$ a 828$, mas em pequenos lotes. As municipaes ficaram tambem firmes, com negocios para 110 das de 1917, a 176$. Em acções, fizeram-se negocios em 530 das Docas da Bahia a 25$, 100 a 25$500 e 200 a 26$, e em 500 da Terras e Colonisação, a 7$750, carecendo tudo o mais de interesse.

Um guarda-chaves morre no posto

O guarda-chaves de segunda classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Rodrigues, estando hoje de serviço na cancella da estação de D. Clara, teve uma syncope cardiaca, fallecendo acto continuo. A policia do 23º districto passou uma guia para o necroterio da policia.

A politicalha do Pará

O Sr. Justiniano de Serpa renunciou

O Sr. Justiniano de Serpa, que até hoje occupava com destaque um logar na commissão de finanças da Camara e foi, durante a legislatura, o "leader" da bancada do Pará, renunciou hoje da tribuna de Monroe esses dous logares.

O orador accentua que jamais disputou quer um, quer outro. "Leader" da bancada era o Sr. Theotonio de Brito. Ausente, delegaram-lhe, espontaneamente, os seus collegas as honras do posto. Regressando o Sr. Theotonio aos trabalhos da Camara, quiz passar-lhe o bastão de "leader", o que o seu collega recusou.

Membro da commissão de finanças, não deu um passo para conseguil-o. Quando no começo da actual sessão legislativa o Estado do Rio forçou a entrada na commissão, falou-se no seu afastamento. Não deu um passo em sentido contrario.

Dados os acontecimentos que voltaram á face do Pará politico, no começo da actual sessão, depoz perante os seus pares o seu logar de "leader", que, no entanto, lhe confirmaram.

Agora, accusam-n'o de ter ido ao banquete do Sr. Antonio Carlos como "leader" da bancada do Pará.

Narra como foi ao banquete, como foi convidado. Não usurpou funcções de ninguem. Ao demais, achava que não precisava estar todos os dias a interpellar os seus pares si o confirmavam como "leader" da bancada.

O Sr. Serpa mostra quaes os companheiros de representação que lhe suffragaram o nome para "leader": todos, menos o orador e o Sr. Barbosa Rodrigues, que proclamava julgar melhor ser cada um "leader" de si mesmo.

Para mostrar o seu nenhum apego ás posições, desde que não as possua de pleno direito, o Sr. Serpa diz renunciar definitivamente ao logar de "leader" da sua bancada e ao de membro da commissão de finanças.

Em seguida trata de accusações que se lhe fizeram sobre o recebimento de dinheiros do Pará, mostrando como esmagou a perfidia e a calumnia com que o quizeram denegrir. Ella volta agora, sob outro aspecto. Já pediu, porém, os necessarios documentos para mostrar que anda sempre com lisura e com honra.

Os deputados presentes abraçaram effusivamente o seu collega paraense.

Ao que se dizia no Monroe, são de autoria do Sr. Firmo Braga as affirmações a que o Sr. Serpa se referiu.

Depois do Sr. Serpa haver deixado a tribuna o Sr. Astolpho Dutra, "leader" da maioria, procurou-o, abraçando-o e declarou-lhe que "em hypothese alguma concorda com as suas renuncias, não podendo dispensar os seus preciosos serviços na commissão de finanças, com a qual já se acha identificado e em condições, por isso mesmo, de prestar melhores serviços do que qualquer outro deputado. Ao demais, a Camara deposita-lhe inteira e absoluta confiança.

Os deputados paraenses, presentes á sessão, Passos de Miranda, Theotonio de Brito, Bento de Miranda e Hosannah de Oliveira, por si e pelo Sr. Castello Branco, reunidos, resolveram, unanimemente, não concordar com as renuncias do Sr. Serpa, que continuam a considerar o "leader" da representação do Pará na Camara.

Desta decisão foi dado conhecimento ao Sr. Serpa.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, incerto e máo; e temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo, incerto e máo; chuvas copiosas provaveis; temperatura, em declinio, e ventos, predominarão os do quadrante sul.

Nota — O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

Interesses ferro-viarios de S. Paulo

O Sr. Carlos Garcia, deputado federal por S. Paulo, conferenciou hoje, demoradamente, no Ministerio da Viação, com o Dr. Tavares de Lyra e com a assistencia do engenheiro technico Dr. Olegario Maciel, sobre a interpretação e a execução a serem dadas ao contrato com a S. Paulo Railway, no sentido de se evitarem as manobras que tanto prejudicam o transito publico em São Paulo, feitas por aquella companhia.

E' quasi certo que partirá para S. Paulo um engenheiro do ministerio, afim de resolver, pratica e immediatamente, o problema.

Impronunciado por ter sido casual o desastre

Pelo juiz da Segunda Vara Criminal foi impronunciado o carroceiro Antonio Gomes de Miranda, que, ao conduzir uma carroça pelo largo de S. Francisco, em 12 de dezembro do anno passado, atropelou e feriu o transeunte Antonio de Miranda Maciel. O juiz assim, decidiu por ter ficado apurada a casualidade do facto.

COMMUNICADOS

Capitão-tenente Dr. Mauricio R. S. Pirajá

(30º DIA)

A familia Pirajá manda celebrar amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do capitão-tenente Dr. MAURICIO R. S. PIRAJA', e convida ás pessoas de sua amizade e parentes, confessando-se antecipadamente grata áquelles que comparecerem a esse acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

10040	16:000$000
40663	2:000$000
6837	1:000$000
38018	1:000$000
55033	1:000$000
31845	500$000
4669	500$000

D. Francisca Carolina de Assis Pinto

✝ Francisca Edméa Kallut, seus irmãos e cunhados (ausentes), Anna Alves da Silva e mais parentes da finada FRANCISCA CAROLINA DE ASSIS PINTO convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 10 de outubro, ás 8 horas, na matriz de São Christovão (Egrejinha), em suffragio da alma de sua sempre lembrada avó e tia. Desde já se confessam summamente agradecidos.

Ricardo Figueiredo

EX-GUARDA-LIVROS DA COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

✝ Elisa Figueiredo, Isidro Figueiredo e senhora convidam os amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que será resada amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Soares; official de dia á Brigada, 2º tenente Saturnino; auxiliar do official de dia, sargento Thomé; medico de dia, capitão Dr. Gerçon; interno, 2º tenente honorario Bittencourt; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia ao gabinete odontologico, 1º tenente cirurgião dentista Clodomir; promptidão no quartel general, 2º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 2º tenente Pessoa; ronda no Andarahy: 2º tenente Saint-Clair; na Saude, 2º tenente Cymbrom; guardas: no Thesouro, 2º tenente Paiva; na Moeda, 1º tenente Gardel; na Amortisação, 2º tenente Bomfim; dias aos corpos: no 1º, capitão Horacio; no 2º, capitão Izidro; no 3º, capitão Ferraz; no 4º, capitão Velloso; no regimento de cavallaria, capitão Odorico; no quartel do Andarahy, 2º tenente Estrellita; no da Saude(2º tenente Canabarro. Uniforme, 4º.

Esmolas

Acompanhada de 10$000 recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Aquinhoado pela sorte com uma importancia de 50 contos, peço entregar a seus pobres a quantia junta, que é uma das quotas em que dividi as esmolas que pretendo distribuir. Rio, 8 de outubro de 1917 — Antonio José Gonçalves, largo de S. Francisco de Paula 36, sala 4, sobrado.

A quantia acima fica á disposição da irmã Paula.

Para os pobres da irmã Paula recebemos de Otele a quantia de 5$000.

Um "ora bolas!" postal

O n. 2 do artigo 496

Foi mandado apresentar, preso, á delegacia do 15º districto, o estafeta do Correio Geral Aristides Tavares de Rezende, da succursal de Botafogo.

Acompanhou-o um auto lavrado com todos os sacramentos pelo official dos Correios da succursal do Estacio Sr. Carlos Arnaud. Por aquelle auto de flagrante, respondia e respondle o estafeta pelo n. 2 do artigo 496 do Regulamento Postal, e foi mandado lavrar pelo chefe de serviço naquella succursal, 2º official Raul Hecker, a quem o estafeta Aristides maltratou e ameaçou.

O commissario recebeu o preso, recebeu o auto, leu e mandou o accusado para o xadez, até a audiencia do delegado, para saber o destino que vae ter, pois o regulamento postal é desconhecido da policia.

Pelo que está escripto no auto, parece, no entanto, que o estafeta desacatou o chefe de serviço. E', assim, uma especie de "ora bolas!" postal...

O final das historias

Informa-nos o Sr. Maximos Moriss, relativamente a uma local nossa, de ha dias, com o titulo supra, que absolutamente não teve interferencia alguma na prisão do francez Benoit Pierre, assassino do supplente Costa, da policia fluminense.

Attribue os boatos que chegaram á policia a algum inimigo, que assim o quizesse intrigar com terceiros.

O preço da carne e o syndicato dos criadores

O Sr. José Benicio de Andrade Azevedo, gerente da Companhia Pastoril Sul-Americana, escreve-nos uma longa carta, dizendo, em resumo, que o que lembrou o Dr. Sebastião Mascarenhas, na entrevista que nos concedeu sobre o Syndicato de Gado, é já um facto com a S. Pastoril. O Sr. Azevedo procura ainda demonstrar que a alta do preço da carne é cousa absolutamente natural e se prende ao grande desenvolvimento de xarqueadas em Minas, as quaes abatem milhares de cabeças de gado diariamente e tambem ao facto de irem os compradores obter rezes nas invernadas dos proprios donos, o que facilita a estes exigir mais dinheiro para a sua mercadoria.

E a prata vae sendo «requisitada»...

A escassez das moedas de prata continúa a assoberbar o commercio.

A verdade é que só um ou outro cidadão, mais feliz, pode possuir hoje, em seus bolsos, essas moedas, a que se não dava ainda ha pouco tempo o devido valor. Hoje o commercio, que luta com a crise do troco, anceia pela prata. Nas ultimas corridas realisadas no Jockey-Club foi motivo de commentarios, pelos apostadores, o facto de os pagadores pagarem as fracções das "poules" em moedas de nickel, embora recebessem, dos que ali foram apostar, moedas de prata.

O caso, em resumo, não passava do seguinte: todos os empregados da casa de apostas tinham ordens terminantes da directoria do Jockey de não fazerem, em absoluto, pagamento algum com as moedas de prata recebidas durante os pareos que foram realisados. E foi o que se verificou. Para onde terá ido a prata recebida pelo Jockey-Club?

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O Reichstag contra o Sr. Helfferich

COPENHAGUE, 9 (Havas) — Noticias de Berlim dizem que o Reichstag rejeitou e mandou voltar á respectiva commissão um projecto fixando os vencimentos do vice-chanceller, Sr. Helfferich.

Além desta prova de descontentamento, o "Vorwaerts" diz que ha muitas outras e affirma que a maioria do Reichstag está cada vez mais inclinada a votar uma moção de desconfiança no governo, tal como o propuzeram na sessão de sabbado os radicaes e socialistas.

A ITALIA NA GUERRA

A condecoração dos heroes inglezes

LONDRES, 9 (Havas) — O correspondente do "Daily Chronicle" junto ao exercito italiano, descrevendo a ceremonia da entrega de condecorações aos officiaes e soldados das baterias britannicas que operam no Carso, diz que o duque de Aosta fez um caloroso elogio do papel que os artilheiros inglezes desempenharam nas grandes e victoriosas offensivas dos italianos. O duque alludiu não só á excellencia do tiro britannico, mas tambem salientou com extrema generosidade que os artilheiros inglezes estão entre os seus alliados italianos como si estivessem na sua patria e ganham dia a dia a affeição de todos os que com elles privam.

A PIRATARIA ALLEMÃ

A fuga do «U 293» de Cadiz e a imprensa de Paris

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes são unanimes em considerar que o desagradavel incidente de Cadiz constitue um novo ultraje á dignidade dum paiz neutro confiante, pelo que é infinitamente lamentavel. Veem no caso uma nova prova da actividade multiforme dos allemães nos paizes neutros, cuja neutralidade não hesitam em violar, da mesma forma que não sentem o menor escrupulo em attentar contra a sua soberania, não ligando assim nenhuma especie de consideração aos compromissos tomados. Os mesmos jornaes insistem no despreso com que os allemães tratam os não-belligerantes e constatam que a fuga dum submarino bem abastecido, em pleno dia, sem mergulhar, só podia ter sido levada a effeito com a cumplicidade de numerosas e altas personalidades. Entendem por isso que é indispensavel a adopção de medidas energicas por parte do governo hespanhol, o qual estava informado dos preparativos da fuga, pelo embaixador da França em Madrid.

Procurando explicar o facto, alguns orgãos lembram que a Hespanha, cujo caso não é, aliás, isolado — tem no seu territorio 80.000 allemães organisados militarmente, sob as ordens do embaixador allemão, e frisam que constitue um perigo constante para os neutros tolerar a existencia de verdadeiros exercitos dentro do paiz, sempre dispostos a consummar ou favorecer attentados contra a neutralidade.

Entra arribado um vapor argentino

Um tripolante insubordinado

Procedente de Buenos Aires, entrou hoje arribado no nosso porto o vapor argentino "General Pueyrredon", que se destina ao porto de Cette, em França, com carregamento de varios generos. Durante a viagem insubordinou-se contra as ordens do commandante o tripolante Emilio Felicio Lopes, que, devido a isso, foi mettido a ferros. O commandante deste vapor, Sr. Manoel Eduardo, vae solicitar do seu consul o desembarque do tripolante, que de nenhuma fórma quer submetter-se á disciplina de bordo.

Por servidores humildes dos Correios

Ao orçamento da Viação foi apresentada uma emenda que visa beneficiar a classe dos carteiros internos das succursaes e secções de trafego, dos Correios. Esses humildes servidores bem merecem, de certo, a garantia de uma situação melhor e o que se pede na emenda é justamente o que alvitrou, no seu ultimo relatorio, o director geral dos Correios. E' de esperar, pois, que o Congresso a approve.

Uma accusação grave

Acompanhado de um officio, foi apresentado hontem, á noite, ás autoridades do 23º districto, pelo Corpo de Segurança, José Ferreira da Silva, negociante, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 4, em Cascadura.

Esse individuo, como noticiámos, é accusado de ser o autor da deshonra de sua filha menor Palmyra. Foi enviado para aquelle districto, afim de ser ali iniciado o inquerito.

A menor Palmyra, que vive actualmente em companhia do "bicheiro" Benjamin Fusco, sustenta as suas declarações, accusando seu pae como autor da sua infelicidade.

Do «monte»

AO XADREZ...

O jogo era de "monte", o jogo dos malandros. A banca era ali, no botequim á rua das Laranjeiras 381, de José da Silva Martins. Parceiros eram 10, tudo vadio. A policia teve denuncia, foi lá e prendeu o pessoal, que passou do "monte" para o xadrez...

O porto hoje pela manhã

Entraram hoje no porto, pela manhã, o paquete "Oyapock", procedente de Guaratuba, trazendo dous passageiros para o Rio, e o paquete "Maroim", procedente de Areia Branca, com escala por Pernambuco e com carregamento de sal.

O incendio d'"O Paiz"

O laudo dos peritos do exame da escripturação da sociedade

Entregaram á tarde á policia o laudo sobre o exame da escripturação da Sociedade Anonyma "O Paiz" os peritos Srs. Avelino Lisboa e Decio F. Guimarães.

A peça, que é longa e substanciosa, contendo citações e varios mappas annexos, é um verdadeiro estudo da escripturação mercantil, no caso, e responde com argumentos aos quesitos formulados e já publicados. Destes, os principaes são o 4º e 9º e ultimo.

Começa o laudo citando o arrolamento dos livros encontrados, que, salvo pequenos senões, estavam com as necessarias formalidades. E dizem:

"b) entre esses livros não encontrámos, portanto, todos os que exige o art. 12 do regulamento approvado pelo decreto n. 603, de 20 de outubro de 1891, pois faltam os "Registos das conversões das acções em titulos ao portador" e o "Registo das acções consignadas em caução ao bom desempenho dos cargos da administração", de que trata o referido artigo, em seus parags. 4º e 5º, livros esses que devem ser revestidos das formalidades extrinsecas, a que allude o art. 13 do Codigo Commercial.

c) os dous livros exigidos pelo art. 13 do Codigo Commercial, bem como os de "transferencia e inscripções de propriedade das acções", de que trata o regulamento citado, acham-se revestidos de todas as formalidades legaes, a não ser a falta da rubrica do deputado da Junta Commercial J. Cesar, na folha 155/6 do Diario G, correspondente, aliás, á folha anterior, n. 145/6, devidamente sellada, o que prova ter havido lapso do signatario.

Quanto ás formalidades intrinsecas, notámos a falta do reconhecimento pela directoria da exactidão dos balanços, assim como o facto de estarem completamente em branco e colladas as pags. 138 e 139 do Diario H, e uma rasura no Diario K, á pagina 215. Além disso, a escripturação no livro "Diario" está feita até o mez de janeiro, e isso mesmo incompleta. De um modo geral, a escripturação foi feita com asseio e ordem, de accordo com as prescripções a que se refere o art. 14 do Codigo Commercial.

Temos, assim, respondido ao quesito. Cumpre-nos, entretanto, declarar que, fóra do cofre e em uma prateleira, encontrámos, entre outros, os seguintes livros, tambem regularmente numerados:

quatro "Diario", letras C, D, E e F, com 500, 396, 400 e 400 paginas respectivamente, correspondentes ás operações de 31 de outubro de 1896 a 28 de fevereiro de 1907;

dez "Copiador de cartas", com 300 folhas cada um, relativos á correspondencia de 10 de outubro de 1898 a 25 de abril de 1916.

Todos com as formalidades legaes e escripturados de accordo com os preceitos de que trata o art. 14 do Codigo Commercial.

Quanto á emissão de "debentures" e seu valor, responderam que a quantidade foi de 1.684, na importancia de 1.515:600$. Foram mais emittidas, por emprestimo, ao Sr. João Lage, 100 "debentures", debitadas em conta especial pela importancia de 100:000$.

O valor nominal dos titulos, num total de 1.784, portanto, dizem os peritos que é de 1:000$ cada um, emittidos ao typo de 90, com excepção dos que foram emprestados ao Sr. Lage. Vencem o juro de 7 % ao anno e têm como garantia a primeira hypotheca do predio e respectivos terrenos, e em penhor mercantil tudo quanto representa o patrimonio social.

Tendo sido autorisada a emissão de réis 1.800:000$, ficaram por emittir 16 titulos, que os peritos acharam no cofre, assim como 30 titulos inutilisados.

Respondendo si os juros foram pagos nos seus vencimentos, dizem os peritos: "A empresa pagou normalmente até o 4º "coupon", que se venceu a 31 de dezembro de 1911. Do 5º "coupon" em deante, isto é, de julho de 1912, ella deixou de satisfazer com regularidade os compromissos da especie, chegando mesmo ao ponto de não effectuar pagamento algum nas épocas em que se venciam o 11º e o 12º "coupons", no anno de 1915".

A importancia de juros por pagar desceu, em 30 de junho de 1917, a 246:318$900.

Sobre a exactidão do balanço que serviu de base ao accordo entre a sociedade e os debenturistas, responderam os peritos que, "muito embora tal balanço seja a expressão dos saldos anteriores, qualificados pelas operações occorridas no exercicio de 1915", não representa a situação economica da empresa, porque "em algumas contas se deparam sensiveis differenças entre o valor que effectivamente devem ter e o que está consignado nos livros". E demonstram os peritos que a conta "Valor material, industrial e financeiro", figurando com a importancia de 3.800:000$, tem uma exagerada apreciação. Essa demonstração os peritos provam á evidencia, com um estudo sobre a empresa, que "tem enormes prejuizos, em vez de lucros, de 1910 a 1916".

Do activo da empresa excluiram os peritos as importancias de 121:995$508 e réis 85:613$697, "por dividas incobraveis e que não tinham razão de dormir mais nos balanços", e do passivo 9:764$125 e 3:839$697, porque cessaram as responsabilidades da empresa nesses pagamentos. E diz o laudo: "Resulta, pois, que, comparado o passivo, na importancia de 3.115:100$697 (em que desapparece o capital), com o activo, na de 2.523:920$450, o passivo descoberto na importancia de 591:180$247 é o desenho da situação economica da sociedade". Essa conclusão dizem os peritos ser optimista, porque não levaram em conta a depreciação do material, pelo uso, etc., e acabam: "Em linguagem commum, a sociedade tem valores activos na importancia de 2.500:000$, e, entretanto, o seu passivo é de 3.100:000$. Resulta, pois, um prejuizo de 600:000$, tendo desapparecido o capital".

Aos 5º e 6º quesitos, que já publicámos, respondem os peritos affirmativamente, quanto á correcção da escripturação, nos pontos especificados. No exame ficou constatado que muitas obrigações liquidas e certas da empresa não foram pagas nos seus vencimentos, e sim, reformadas, em sua maior parte e muitas vezes.

Perguntando o 8º quesito si os documentos que serviram de base á escripturação foram archivados, responderam os peritos que não puderam verificar porque o fogo destruira muitos delles, conforme allegou o guarda-livros da empresa.

Termina o laudo com a resposta ao 9º quesito:

"9º quesito — Tomando por base o balanço que serviu para o accordo judicial, homologado em 3 de abril de 1916, e examinada a escripturação até o presente, queiram os peritos responder si a situação commercial da Sociedade Anonyma "O Paiz" continúa a apresentar as mesmas difficuldades que determinaram o referido accordo, ou si, pelo contrario, revela elementos de melhor situação, de fórma a poder se suppor que aquella sociedade no termino do accordo pudesse cumpril-o?

Resposta — Este quesito, bem difficil de responder, póde ser assim resumido:

a) a situação commercial da sociedade, presentemente, continúa a apresentar as mesmas difficuldades que determinaram o accordo de 1916?

b) revela elementos efficientes, de módo a se suppor que a sociedade possa cumprir o accordo no seu vencimento?

Para se comprehender a situação commercial, é mistér estudal-a sob os dous aspectos: financeiro e economico.

De 1910 a 1915 a despesa excedeu á receita em 783:172$667, e só em 1915 este excesso attingiu a 329:470$474.

Examinada a escripturação até 4 de agosto ultimo, vespera do incendio, e partindo do balanço de 1915, cujo extracto damos no annexo B, já analysado na resposta ao quarto quesito, verificámos que a situação financeira da sociedade modificou-se em 1916, quando o excesso da despesa se reduziu a 9:033$140, melhorando no primeiro semestre do corrente anno, em que se verifica

O conflicto no restaurante Carlino, de S. Paulo

Foi proferida sentença no processo instaurado pela 2ª Vara Criminal de São Paulo contra o Dr. Mello Nogueira, José Brandt de Carvalho, Dr. José Annibal de Azevedo e Gregorio Prates da Fonseca, envolvidos no conflicto occorrido no restaurante Carlino, no largo de Paysandú, naquella capital, em que foram trocados tiros, sendo alvejado Lycurgo de Carvalho, que morreu em consequencia dos ferimentos recebidos. O juiz, Dr. Paulo Passalacqua, julgou procedente a denuncia contra Gregorio Prates da Fonseca, pronunciado no crime de homicidio, e impronunciou os outros accusados, por não ter ficado apurada a cumplicidade destes ultimos.

Processo por crime de calumnia

Recebemos de Catalão o seguinte telegramma:

"O Dr. Luiz Couto, juiz de direito, e o coronel Sampaio, presidente da Camara, acabam de provocar a responsabilidade criminal contra Manoel Dias dos Santos e Gastão Cavalcante, por crime de calumnia e injuria impressa contra aquellas autoridades."

Os ladrões

A's autoridades do 20º districto queixou-se hoje Elysen de Barros, residente á rua Glasiaut 66, em Terra Nova, de que fôra roubado em louças e algumas joias.

—A's autoridades do 23º districto queixou-se Alvaro Soares de Souza, residente á rua Carolina Machado 396, na estação de Rio das Pedras, de que os ladrões, na madrugada de hoje, penetraram no quintal de sua residencia e roubaram-lhe 10 gallinhas de raça, uma caixa de ferramentas e um rolo de cano de chumbo.

A ambos a policia prometteu providenciar.

Guarda Nacional

O cirurgião-dentista Mario da Cunha Duque-Estrada pede-nos para declarar que não se entende com elle a publicação que foi feita ha dias nesta folha sob este titulo e referente á expulsão de um sargento do 3º regimento de cavallaria.

Do "Armazem Dragão", de M. Soares Monterrozo, á rua Conde de Bomfim, recebemos uteis e interessantes mata-borrões reclame.

Com vistas á policia

Inspirados por uma denuncia que recebemos em carta dirigida a esta redacção, publicámos ha dias uma reclamação á policia com a epigraphe supra, relativa aos moradores de uma "republica" no predio da avenida Mem de Sá 117.

Hoje, mais bem informados, julgamo-nos no dever de rectificar a noticia referida, porquanto conhecemos alguns moradores da "republica" que absolutamente não são "individuos desclassificados", como malevolamente nos foi dito.

um excesso da receita correspondente a 108:955$684, não liquido mas approximado, isto acceitando-se as verbas lançadas em borradores, desacompanhadas dos documentos que o fogo consumiu.

Consequentemente, a situação economica modificou-se, si nos basearmos nos dados referidos, pois o passivo descoberto, que era em 1915 de 591:180$247, reduziu-se em 30 de junho ultimo a 491:257$703, pela differença patrimonial, negativa em 1916 e positiva no primeiro semestre de 1917.

Nosso exame com relação aos mezes de janeiro a 4 de agosto do corrente anno limitou-se aos borradores, como insistimos em repetir, na falta de outro elemento de "contrôle", pois os lançamentos desse periodo não tinham sido trasladados para o Diario, onde apenas se iniciaram os do mez de janeiro.

Poder-se-á nos objectar: estará certa essa escripturação e reproduz com exactidão os factos administrativos?

Responderemos que, apezar de faltarem os documentos para a necessaria conferencia, a fidelidade da escripta nos borradores poderá ser admittida. As contas parecem indicar um proposito firme de economias por parte da administração. Além disso, a despesa com o pagamento de juros das "debentures", na importancia semestral de 62:470$400, tendo sido suspensa durante dous annos, muito alliviou as finanças da sociedade, reflectindo sobremodo no ultimo semestre. O augmento, embora pequeno, da receita, nesse mesmo semestre, segundo os borradores, tambem concorreu para aquelle resultado.

Os annexos D, E e F esclarecem sufficientemente estas observações.

Mas este sopro de vida nos orgãos financeiros da sociedade, cumpre reflectir, apezar de favorecer, transitoriamente, a desfallecida constituição do organismo patrimonial ou economico, não foi bastante para desopprimil-a das difficuldades em que se achava, e em que persiste, deante dos compromissos vultuosos que contrahiu no periodo de 1910 a 1916.

A sociedade, sem duvida, permanecia, então, como permanece agora, na mesma situação material e moral anterior ao accordo, visto não possuir recursos para pagar os compromissos em letras e notas promissorias, vencidas e algumas protestadas. Continúa, portanto, no regimen das reformas de grande parte desses titulos, tendo apenas resgatado, no primeiro semestre deste anno, a importancia de 51:045$670 sobre um total de 590:685$929.

Ainda mais: a sociedade, na occasião do accordo, e mesmo depois, onerou o seu activo, inclusive o titulo do jornal, por hypotheca, antichrese e penhor mercantil, de maneira que lhe é impossivel, hoje, dispor desse patrimonio para effectuar operações que lhe facultem recursos.

E' de suppor, portanto, que ella não possa satisfazer o pagamento da importancia de 246:318$900 até 14 de janeiro de 1918, referente ao accordo homologado, nem restabelecer o pagamento de juros de suas "debentures" em 1919. Acceitar hypothese contraria, importaria em admittir que os seus credores, por letras e promissorias, em quantia superior a 500 contos de réis, annuissem, numa attitude de resignação, em as ver reformadas, successiva e interminavelmente, para que assim se accumulassem algumas reservas, destinadas ao resgate dos compromissos decorrentes do accordo homologado em 3 de abril de 1916.

Eis o que nos cabe responder, adstrictos ás questões formuladas. Os nossos annexos, porém, simples extractos da escripta, ahi estão para melhor caracterisar este caso lamentavel da situação em que se acha a Sociedade Anonyma "O Paiz".

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1917. — *Os peritos*."

O angú bahiano

Politiquices, politicalhas

BAHIA, 9 (A. A.) — O Dr. Amaral Moniz, amigo do senador Vianna, declarou não ter sido consultado sobre a fusão dos elementos viannistas com os severinistas, achando impossivel a alliança desses dous agrupamentos partidarios.

BAHIA, 9 (A. A.) — "A Tarde" ataca violentamente o Dr. Pinto Dantas, ex-deputado federal e principal influencia severinista do interior, por ter, depois da morte do Dr. Severino Vieira, se filiado ao partido situacionista, prestando franco apoio ao governo.

BAHIA, 9 (A. A.) — O Dr. Carlos Freire fez publicar nos jornaes daqui a seguinte declaração:

"O facto de o meu nome apparecer assignado na mensagem ao senador Ruy Barbosa não implica meu apoio á attitude do illustre senador bahiano. Assignei-a a pedido do meu prezado amigo Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina, que me disse não ter a mesma nenhum fim politico, e o contrario disso só verifiquei depois, e com grande desgosto, pois continuo a prestigiar o governo do Dr. Antonio Moniz e de modo algum me prestaria a esse jogo".

O Dr. Carlos Freire foi presidente da Camara dos Deputados do Estado e senador estadual, e pertencia ao partido marcellinista. Por morte do seu chefe, o senador José Marcellino, retirou-se da politica, mas na ultima eleição para senador aconselhou os seus amigos a votarem no Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 9 (A. A.) — Os elementos severinistas do municipio de Bom Conselho, chefiados pelo Dr. João Mendes, acabam de adherir á situação, declarando-se inteiramente contrarios á fusão de elementos opposicionistas.

BAHIA, 9 (A. A.) — Monsenhor Ildefonso de Oliveira, deputado estadual marcellinista e chefe politico nesta capital, declarou ser contrario á fusão de elementos opposicionistas, passando, por isso, a pertencer ao partido democrata, chefiado pelo Dr. J. J. Seabra, prestando inteiro apoio á administração do Dr. Antonio Moniz.

Um incorrigivel

Augusto Jacques da Silva é um ebrio e desordeiro habitual da zona de D. Clara. Tem elle registado no livro da delegacia do 23º districto, do dia 20 do mez passado até hoje, 15 entradas, por embriaguez e desordens.

Na madrugada de hoje, mais uma vez o incorrigivel Jacques, "O Estripador", segundo o seu vulgo na zona, tomou um formidavel "pileque", e tantas fez que acabou no xadrez daquella delegacia. Uma vez no xadrez, Jacques entrou a esbofetear a torto e a direito os seus companheiros de prisão. Um, porém, o preto Manoel da Silva, que não estava pelos autos, subjugou-o e deu-lhe uns valentes "cachações".

Acudindo o commissario Solon Ribeiro, que estava de dia á delegacia, mandou-o separar dos demais presos.

Ao Dr. Severo Bomfim compete dar um fim a este homem.

QUEM PERDEU?

O Sr. Oscar Ardemani, empregado da joalheria Armando Bernacchi, achou na agencia do Correio á avenida Rio Branco uma bengala que nos confiou para entregar a seu verdadeiro dono.

Denuncia contra uma casa de saude

Sobre a noticia que hontem demos acerca do facto acima, recebemos do Dr. Antonio Alves Taranto, irmão da victima, o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Leitor da sua apreciada e conceituada folha, deparou-se-me no numero de hontem uma local referente ao inquerito instaurado no 7º districto policial, para apurar os factores causaes do máo tratamento de que foi victima o meu irmão, Dr. Carlos Alves Taranto, formado ha dous annos pela Faculdade de Direito de S. Paulo, na casa de saude do Dr. Eiras.

Nas ultimas linhas da referida noticia ha o seguinte: "notando depois que o emmagrecia assustadoramente nas visitas subsequentes". Não é facto, nunca me foi permittido vel-o pessoalmente de perto desde o dia 5 de julho, em que entrou, a 29 de setembro, em que saiu. Sciente de que um doente ha tempos saido daquella casa de saude lá recebera máos tratos, tendo mesmo chegado a ficar defeituoso de uma orelha, procurei verificar por mim mesmo em que estado se achava o meu irmão. Não me sendo permittido visital-o, sob a allegação de que iria aggravar o seu mal com a minha presença, obtive, então permissão para olhal-o através o buraco de uma fechadura. Impressionando-me profundamente o estado de abatimento do seu physico, communiquei immediatamente este facto a meu pae, a quem pedi vir pessoalmente tomar as providencias que o caso exigia. Retirando, juntamente com papae, o meu irmão da casa de saude Dr. Eiras, onde estivera tres mezes, levámol-o para a casa de saude do Dr. Abilio de Carvalho; ficámos então attonitos em vel-o muito depauperado, com fortes ecchymoses na região infra e supra orbitaria e contusões na região frontal esquerda, nos lobulos das orelhas, no ante-braço e este ultimo fortemente edemaciado apresentando tambem innumeras ecchymoses por todo o corpo. Subscrevo-me, etc. — Antonio do o corpo."

Contra o «bicho»

A policia prendeu em flagrante á rua Pharoux n. 4 os jogadores Alberto Moraes e Emilio Luiz de Oliveira.

Ainda a Confederação Luso-Brasileira

LISBOA, 9 (A. A.) — A revista "Atlantida" publica no seu ultimo numero um interessante artigo do Dr. Alberto de Oliveira sobre a Confederação Luso-Brasileira.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 542 rezes, 76 porcos, 9 carneiros e 30 vitellos.

Foram marchantes das rezes, a Companhia Brasileira & Britannica de Carnes e a Companhia dos Retalhistas.

Foram rejeitados: 16 r., 2 p., 2 c. e 19 v.

Foram vendidas para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro, 33 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou ás 2 horas da tarde.

Vendidos: 496 rezes, 74 porcos, 7 carneiros e 20 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $800; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Judith Dias de Moura Castro, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Carmen da Silva Mello, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Julieta Moreira da Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Petters, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Pedro Pinto Baptista, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria von Hoonholtz e Thomaz de Castro Faria, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Antonio José de Souza, ás 9 1/2, na mesma; D. Heloisa Fonseca de Aquino, ás 9, na egreja de São Domingos, em Nictheroy; D. Luiza Santos, ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Maria T. da Silva Pires, ás 10, na Candelaria; D. Adelaide Monteiro Palha Reis, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; capitão Dr. Luiz de Gouvêa Bavasco, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Ricardo Figueiredo, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Octavio de Paiva Coutinho, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Maria Luiza de Albuquerque Lima, ás 9, na mesma; baroneza de Itacurussá, ás 9, na capella do Asylo São Luiz.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ilka, filha de Manoel Gomes Ribeiro, rua S. Christovão n. 329, casa VIII; Matheus da Rocha Lopes Filho, rua Barão de Iguatemy n. 18; Rosalina, filha de Francisco Rodrigues, Santa Casa da Misericordia; Evaristo, filho de Angelina dos Santos, travessa Agra n. 52; Laura Maria de Jesus Alvaro, rua Archias Cordeiro n. 228; Carlota, filha de Mario Pereira, Hospital São Sebastião; Cacilda, filha de Alfredo José dos Santos, rua Conselheiro Jobim n. 55; Francisco, filho de Francisco Martins Trovão, rua S. Luiz Gonzaga n. 472; Nilo, filho de Jayme Pereira Guimarães, rua Barão de Mesquita numero 1.094; Virginia de Castro Zacharias, rua dos Cajueiros n. 33; Vicente, filho de Iracema Tavares Maciel, travessa Vista Alegre n. 6; Antonio, filho de João Maria Vaz, rua São Christovão n. 36, casa XV; Leonor, filha de Maria Avila Ramos, avenida Salvador de Sá n. 83; Francisco José Baptista Motta, rua Barão do Sertorio n. 49; Iracema, filha de Torquato Silva, rua Senhor de Mattosinhos n. 20; Celeste, filha de Elpidio Boamorte Filho, rua General Silva Telles n. 58; Maria Joanna da Silva, rua Dr. Sá Freire n. 37; Claudionor, filho de Romão Belisario, rua S. Christovão numero 517; Cecilia, filha de José Simões dos Santos, morro da Providencia n. 70; Ayres, filho de José Soares, ilha do Bom Jesus; Edmundo, filho de Amador Martins, rua Major Freitas n. 23; Victor Alves, rua Paula Britto n. 159, casa IX; Anilo Dionysio Sant'Anna, Hospital S. Sebastião; Luiza, filha de José Fagundes de Souza, rua Conde de Bomfim numero 1.326, casa IX; Edmundo, de filiação ignorada, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Selecta, filha de José de Azevedo, rua Theophilo Ottoni n. 174; Casimiro, filho de João Ribeiro, rua dos Arcos n. 68; Antonio Teixeira Coelho, rua Santa Clara n. 84; Beatriz Rodrigues Falcão, Santa Casa da Misericordia; Ilda, filha de Juventino Manoel da Silva, travessa Miranda n. 20; Ottilia, filha de Oscar S. Silveira, villa Martha n. 55, Laranjeiras; Nair, filha de João Lopes, rua Frei Caneca n. 519, casa XI3.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio da Penitencia: Affonso Henriques Ferreira Guimarães, saindo o enterro ás 8 horas da manhã, do Hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Pereira dos Santos Silva e Antonio, filho de Manoel de Souza, tendo logar os saimentos funebres, ás 9 horas da manhã, respectivamente, do Hospital Nacional de Alienados e da Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arnaldo, filho de Salvador Caldeira, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Magalhães n. 21.

Cuidado com os cães!

O preto Julião da Penha reside em Realengo. Na manhã de hoje, ao passar elle pelo beco João Pereira, em Madureira, em frente ao numero 94, foi inesperadamente atacado por um cão, que lhe deu forte dentada no braço direito. Foi medicado pela Assistencia e a policia do 23º districto soube do facto.

Um baile numa Funeraria

A directoria da Associação Beneficente Funeraria e Religiosa Israelita offereceu hontem aos seus associados um grande baile. Apezar da chuva, o vasto salão onde se realisou o mesmo conservou-se cheio até hoje pela madrugada, correndo tudo na melhor ordem possivel.

O consumo feito no "buffet" e o producto das flores distribuidas entre os presentes foram revertidos em beneficio das victimas da actual guerra européa.

Abandonou seu cargo o intendente de Senna Madureira

O nosso correspondente em Senna Madureira transmittiu-nos o radiotelegramma abaixo, com data de 23 de setembro ultimo, o qual só hoje recebemos, devido ao máo tempo, conforme declaração da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Acaba de abandonar o municipio, saindo daqui pela madrugada, o intendente Anannias Serpa.

Tres dias antes demittiu uma grande massa de funccionarios de sua repartição por terem elles feito uma manifestação de apreço ao seu antecessor, o coronel Raymundo Magalhães. O intendente Anannias Serpa, logo que aqui chegou, recebeu festiva recepção do Conselho. O prefeito prestou-lhe decidido apoio. Na semana seguinte, porém, o Sr. Anannias repudiava a todas as considerações prestadas, ameaçando de demissão "céos e terras" e commettendo os maiores absurdos. Vendo-se malquisto, requereu licença ao prefeito, e com vencimentos, allegando molestia. O intendente Anannias partiu, levando documentos da Intendencia, para o que abriu a repartição pela madrugada, no dia da partida, só pagando a seus parentes e protegidos, deixando outros em atraso de muitos mezes. Governou 53 dias, extinguindo 12 escolas aqui. Remettia por cartas infamantes mashorqueiros conhecidos, dizendo que conseguiria do seu tio, que é o deputado Justiniano de Serpa, a demissão dos membros do Conselho, nomeados, de accordo com a lei, para servir num periodo de tres annos.

SPORTS

Corridas

Os favoritos da corrida do dia 12

Nas rodas sportivas já eram limitados favoritos para as corridas que se realisarão sexta-feira proxima, no Jockey-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo Experiencia: Ibis, Terrivel e Casquette;

Pareo Animação: Mont Blanc, Joffre e Pooh-Pooh;

Pareo Ypiranga: Xará, Samaritano e Zuavo;

Pareo Guanabara: Hortensia, Triumpho e Cascalho;

Pareo Prado Fluminense: Royal Scéhte, Dusky Boy e Petit Bleu;

Classico Primavera: Interview, Flaneur e Hygéa;

Pareo S. Francisco Xavier: Pistachio, Fidalgo e Marialva;

Pareo E. F. C. do Brasil: Motor, Trunfo e Revisôr.

Football

A festa da Metropolitana — Scratch Carioca x Mineiro

Na proxima sexta-feira, feriado nacional, aproveitando a ausencia de grande numero de nossos footballers, actualmente nos representando no Campeonato Sul-Americano, a Metropolitana realisará uma interessante festa sportiva.

Fará parte da festa um encontro, absolutamente novo para nós, entre os scratches carioca e mineiro. O scratch mineiro, que já foi convidado e acceitou, deverá chegar á nossa capital sexta-feira pelo manhã.

O scratch carioca para esse jogo foi organisado hontem pela Metropolitana, ficando assim constituido: Ferreira; Antonico, Pindaro; Japonez, Oswaldo, Luis; Carregal, Aloysio, French, Dutra, Nelson.

Antes do encontro interestadual haverá como prova preliminar um match entre os scratches da 2ª divisão e outro de segundos teams da 1ª divisão.

Villa Isabel F. C.

De ordem do presidente da commissão directora, o Villa Isabel realisará depois de amanhã, em sua séde, uma assembléa geral extraordinaria. Não havendo nos estatutos do club disposição alguma relativa a procurações ou autorisações, pede o presidente o comparecimento de todos os associados, para evitar deste modo delegações e procuradores.

EM MINAS

Serrado x Republica

BICAS (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem aqui um importante match entre os teams Serrado e Republica, de Juiz de Fóra. Os "torcidas" foram inevitaveis. Houve grande concorrencia e muita ordem, terminando o jogo com o score de 0x0.

Desafio do Villa Nova A. C. ao Tupy F. C.

Recebemos do Villa Nova, em Minas Geraes, as seguintes informações:

"Sabemos de fonte limpa que o Villa Nova A. Club, campeão villanovense e morrovelhense, desafiou pela segunda vez o Tupy Football Club, famoso campeão de Juiz de Fóra. Consta que si o Tupy acceder ao convite, o Villa Nova A. Club comprometter-se-á a ir a Juiz de Fóra. O match deverá realisar-se em Villa Nova de Lima, no dia 14 do corrente. Reina grande animação em nossas rodas sportivas pelo desfecho desta importantissima prova."

Yachting

O Audax promoverá uma festa

O Audax-Club vae levar a effeito no mez vindouro, no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, um pic-nic de caracter sportivo.

O seu secretario, o conhecido philonauta Murillo Souza Soares, já começou a organisar o programma desse festival.

JOSÉ JUSTO.

O grande erro dos magros, debeis e doentios

A grande maioria das pessoas magras, debeis e doentias, desejosas de augmentar suas forças e carnes, incorrem infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro medicamento que vêem annunciado sob o nome de reconstituinte, etc., sem verificarem primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saude. Si elles soubessem que sua magreza e debilidade é devida, não á falta de drogas, mas á deficiencia de seus orgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos seus alimentos o ferro, cal e phosphoro, de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro e se explicariam por que os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é tomar por alguns dias com as refeições dous comprimidos do COMPOSTO RIBOTT, o agente assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro, cal e phosphoro que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar carnes e forças com tal rapidez que V. S. ficará admirado. O COMPOSTO RIBOTT faz augmentar em muitos casos um kilo e mais de peso por semana. O COMPOSTO RIBOTT vende-se nas boas drogarias e pharmacias. Unico depositario no Brasil, M. J. Capelleti, Tel. Villa 1.387, Caixa Postal 1.836, Rio de Janeiro.

"O TICO-TICO"

O glorioso orgão official da petizada, "O Tico-Tico", entra amanhã no seu 11º anno de preciosa existencia. Por tão justo jubilo, o numero de amanhã da interessante revista infantil vem repleto de magnifica collaboração, e a parte colorida está simplesmente encantadora, principalmente a capa, em que Chiquinho, moleque Benjamin e o impagavel Jagunço agradecem penhorados as felicitações que "O Tico-Tico" recebeu.

Da platéa

NOTICIAS

"Gioconda"

A companhia actualmente no Lyrico cantará hoje a operá de Ponchielli "Gioconda".

Communica-nos a empreza José Loureiro que o papel de Enzo, na "Gioconda", será cantado pelo tenor Bergamaschi e não pelo tenor Del Ry, como foi annunciado.

A primeira de hoje no S. Pedro

A companhia Alexandre Azevedo representará hoje, em primeira, a comedia, "O deputado independente, de Alvaro Lima e Chagas Roquette. A distribuição dessa peça, que obteve grande exito em Lisbôa, é a seguinte: Carlos, Alexandre Azevedo; Virgolino, Antonio Serra; Frias, Ferreira de Souza; Dr. Sabido, Luiz Soares; Costa, Cesar de Lima; Prior, A. Sampaio; Telles, José Soares; Bentes, Mario Pedro; Appolinario, O. Soares; Fróes, J. Pinheiro; Ascensão, Nilo de Araujo; Isabel, Gremilda de Oliveira; Casemira, Judith Rodrigues; Maria Joanna, Adelaide Coutinho; Dulce, Brasilia Lazzaro; Mariquinhas, Virginia Lazzaro, e Custodia, Julieta Pinto.

Espectaculos para hoje: Lyrico, "Gioconda"; Palace, "Amor de perdição"; Recreio, "Novo Mundo"; S. José, "Venus no Rio"; S. Pedro, "O deputado independente"; Carlos Gomes, "Matei o bicho"; Trianon, "A rainha dos apaches".

Resultado da Guerra

Felizmente o Brasil progride dia a dia. Até hoje não podiamos usar producto algum nacional no genero "perfumaria", pois qualquer delles tem um senão; no entanto, acabam de apparecer no nosso mercado os productos da Fabrica de Perfumarias Rêve D'Or, que são perfeitamente eguaes aos estrangeiros. Os proprietarios desta fabrica, procurando lançar no mercado um artigo que pudesse substituir o estrangeiro, e com vantagem, empregaram os maiores esforços para o conseguir. Para isso têm um chimico perfeitamente habilitado, empregando materia prima de 1ª ordem, lançando mão somente de vegetaes, não empregando nas suas diversas marcas de perfumaria tinta alguma. Portanto, a Fabrica Rêve D'Or vem substituir perfeitamente as estrangeiras.

Devemos fazer experiencia de seus productos e dar preferencia auxiliando a industria nacional, pois o estrangeiro não é mais intelligente nem mais habilidoso que nós; no entanto, tem a primazia de seus productos no nosso mercado. Acha-se portanto desfeita esta primazia pelos Srs. Barbosa Sá & C., proprietarios da Fabrica de Perfumarias Rêve D'Or.

"MISS-GURY"

Da casa editora de musicas Viuva Guerreiro & C. recebemos o ultimo trabalho saído de suas officinas — "Miss-Gury", uma gavotte de A. F. de Abreu.

Correspondencia da A NOITE

E. Pereira (Barbacena) — Recebemos. Aguardamos opportunidade para publical-os.

Pelas associações

Partido Socialista do Brasil

O Partido Socialista do Brasil, aproveitando a data da execução de Ferrer, realisará no salão da Federação Operaria, á praça Tiradentes n. 71, ás 7 horas da noite de 12 do corrente, uma reunião publica, para a qual são convidados a imprensa, as sociedades operarias e o operariado em geral.

O "POLICHINELLO"

E' mais um grande successo para o lindo hebdomadario infantil este seu ultimo numero, com que elle brinda e considera os numeros dos seus leitores de cinco a oitenta annos... "Poli" apresenta-se-nos bello e festivo, repleto de motivos que provocam a alegria e o encanto de quantos o adquirem.

"A EPOCA"

Está sendo distribuido o n. 74 do anno XII de "A Epoca", revista scientifica e litteraria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro. O summario deste numero de "A Epoca" conta excellentes producções juridicas e litterarias, salientando-se o trabalho do Dr. Alfredo Russell "E' conveniente unificar o direito privado", o soneto "Aguás", de Gomes Leite, e o conto "A' espera dulle", de Lima Barreto.

TIRO 140

Communicam-nos:

"Devendo realisar-se na proxima sexta-feira, 12 do corrente, uma grande passeata militar pela companhia de guerra desta sociedade, são convidados todos os atiradores pertencentes á mesma a se apresentarem neste dia, ás 5 horas da manhã, na séde do tiro, devidamente uniformisados, constituindo falta de pilinar o não comparecimento dos mesmos. — O 3º sargento Henrique Eunes Junior."

Matou-se!

A FOGO

Maria José da Lapa, de côr preta, com 27 annos e solteira, residia á rua Ada n. 10, no Campo da Bolija, em Cascadura. Vivia numa extrema pobreza e ás expensas de um e de outro. Na manhã de hoje, desgostosa pelas difficuldades por que passava, Maria resolveu pôr termo á existencia. Embebeu as vestes com kerozene e ateou-lhes fogo.

Avisada a policia do 20º districto, esta compareceu no local, fazendo remover a victima pela Assistencia para o posto central, de onde foi transportada em estado de coma para a Santa Casa, horrivelmente queimada em todo o corpo.

Ahi veiu ella a fallecer, sendo o cadaver levado para o necroterio da policia.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante, que terá logar na séde social, quarta-feira, 10 do corrente, das 17 ás 20 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que estiverem não façam parte de suas familias e que não venham acompanhando a ellas.

Secretaria do Jockey-Club, em 7 de outubro de 1917.

Octavio Guimarães, secretario.

Deu numa creança

O menor de 13 annos, João Benedicto, filho de Thomazia Maria da Conceição, residente á estrada Intendente Magalhães 88, hontem á noite, ao passar por um botequim naquella localidade, foi aggredido a páo pelo individuo conhecido pela alcunha de "Manoel Coió. O aggressor evadiu-se e a victima, que recebeu um ferimento na testa, foi medicada pela Assistencia.

No 23º districto está aberto inquerito.

Morre na Bahia um quintanista de medicina

BAHIA, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital o academico de medicina Pedro Cabral Padilha, que cursava o 5º anno.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. A. B. — Uso intravenoso. A formula do saudoso scientista brasileiro Gaspar Vianna. E como esta deve forçosamente ser applicada por medico, por isso, nos abstemos de entrar em detalhes.

N. A. O. H. A. M. A. T. S. ! — Não ha mais? Então, foi feliz... Não ha de que.

P. R. A. R. — Não deve julgar-se com essa molestia só porque se sentiu um pouco melhor com o uso de determinado remedio. Podia ser simples coincidencia. Não acha mais acertado submetter-se a cuidadoso exame medico? Verificada a molestia, — ha meios bastante energicos para debellal-a por completo.

Mlle. S. A. R. A. H. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, não.

B. A. N. H. O. S. — Demorar menos.

N. T. D. — Não sabemos si, devido á guerra, esses remedios são encontrados no mercado. Talvez haja em S. Paulo.

B. A. L. D. O. — Exame (gratuito).

P. P. A. D. — Não ha remedio desde que não haja a menor parcella de vontade de sua parte. Caso exista tome, quando sentir as solicitações do vicio, uma colher deste remedio: Tintura de capsicum annuum, 3 gr.; Espirito de Sylvio, XXX gottas; Glycerina, 5 gr.; Infuso de cascarilha, 70 gr.

I. N. D. E. C. I. S. A. — Dissuadil-a de tão negro proposito. Tirar todos os remedios de seu alcance.

A. S. — Rica em gordura: azeitonas, sardinha, oleo de figado de bacalhão, leite e todos os seus derivados (principalmente os queijos frescos).

A. C. P. — Não ha data mathematicamente fixa. A lei franceza fixa em 300 dias o termo para os nascimentos legitimos, depois da separação dos conjuges. Nove mezes é um termo médio. Ha casos curiosos de partos de 10 mezes. Isso, porém, não é admittido por todos os autores.

R. A. P. A. Z. — Exame.

L. P. (Juiz de Fóra) — O senhor mandounos uma carta com os dizeres acima, esquecendo-se, porém, do principal: A consulta que queria fazer!...

G. U. E. R. M. A. S. I. O. (Ouro Preto) — A velha deve mandar examinar o sangue.

A. S. S. S. I. A. (Bello Horizonte) — E' caso para mais de um exame. Não é cousa de jornal.

M. A. R. T. H. A. — Uso interno: Valerianato de quinino, 0,20; Pyramidon, 0,15; Carbonato de lithina, 0,50. Para 1 capsula N. 6. Tome uma pela manhã e outra ao meio dia.

J. N. O. V. A. — Não ha de que.

D. C. — Leve-a no Instituto Moncorvo (rua Visconde do Rio Branco).

S. R. M. V. — Exame.

J. J. C. (Juiz de Fóra) — Tambem?

L. P. W. — E' preciso mandar examinar o escarro ao microscopio.

J. F. B. — Exame.

A. M. A. R. — Uso interno: Chlorureto de calcio, 7 gr.; Dionina, 0,10; Tintura de beladona, 3 gr.; Agua distill., 120 gr. Tome uma colher das de sopa, de duas em duas horas.

R. C. D. — Póde ser que se trate das primeiras manifestações de molestia bastante séria. E' preciso exame.

I. S. L. S. — E' uma questão toda pratica de operação manual. Por que não se deixa examinar por um oto-rhino-laryngoiatra?

Z. E. D. — Em favor da vida de sua filhinha aconselhamos a entregal-a aos cuidados directos de algum medico da localidade.

T. M. G. G. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue.

T. O. C. A. ! — Não ha de que. Está "tocante".

R. E. N. E'. L. U. C. E. V. A. L. — "Eis Bocage, em que luz algum talento..."

A. S. T. R. I. A. (Ouro Preto) — Sim, terá resultado, desde que seja convenientemente tratado, usando oculos de accordo com o gráo.

M. A. E. (Ouro Preto) — E' preciso mandar examinar o escarro.

S. O. M. B. R. A. — Não ha de que.

K. R. Y. A. — Não ha de que.

B. G. (Campos) — Então, foram encontrados ovos de trichocephalo nas fezes? Tinhamos razão em suspeitar vermes intestinaes. Agora, em vez de perder tempo em discussões, aconselhamos a entregar a sua cura a um medico dahi para mandar á doente convenientemente. Si, apezar da expulsão dos bichinhos, continuar a perturbação — então, discutiremos o caso...

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Dr. Brasilino Raymundo da Fonseca.

— Faz annos hoje a menina Guiomar Motta, filha do Sr. Pedro Rocha da Motta, funccionario da policia civil.

— Faz annos hoje o menino Arthur Rodrigues Loureiro, filho do Sr. Manoel Rodrigues Loureiro.

— Faz annos hoje o Dr. Luiz Fortunato de Menezes, 1º delegado auxiliar do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Etulain Autran com Mlle. Portella Passos, filha do Dr. Alexandre Portella Passos e D. Carlota A. Portella Passos. Do consorcio serão padrinhos, por parte do noivo, no acto civil, o Dr. Walter Autran e sua senhora, D. Magdalena Paquet Autran, e da noiva o Dr. Henrique Autran, sua senhora, D. Alice Autran, e o Dr. Theodoro Autran e sua senhora, D. Maria Autran Jambeiro, representados pelo Dr. Manoel Monteiro Autran e D. Margarida Barbosa Monteiro Autran. No acto religioso servirão de padrinhos do noivo o Dr. Alexandre Portella Passos e sua senhora, e por parte da noiva o Dr. Raymundo Barbosa Lima e sua senhora, D. Helena Barbosa Lima. A cerimonia civil terá logar ás 3 horas, na residencia dos paes da noiva, e a religiosa ás 4 horas, na igreja de São Joaquim.

— Contratou casamento com Mlle. Sybilla Santos, filha do commandante Bartholomeu Joaquim dos Santos, o negociante desta praça, Sr. Sylvio Jordano. Os noivos têm recebido muitos cumprimentos.

— Realisou-se o casamento do Sr. Dr. Alberto Barcellos, official do Ministerio da Agricultura, com D. Ondina de Araujo Cunha. Ambas as cerimonias tiveram logar na residencia do Dr. Bellarmino Tatti, em Nictheroy. Testemunharam os actos os Srs. Felippe de Oliveira e João Donato e Bellarmino Tatti.

BAPTISADOS

A innocente Myrthila, filha do nosso collega de imprensa Claudino Victor do Espirito Santo Junior, foi levada hontem á pia baptismal, na matriz de São José. Paranymphos foram o Sr. major Bandeira de Mello e sua Exma. esposa.

CONCERTOS

E' amanhã que se realisa o concerto da Sra. Robledo, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

CONFERENCIAS

O Sr. prof. Oscar de Souza fará amanhã, ás 4 horas da tarde, na Policlinica Geral, a sua 5ª lição de clinica-therapeutica, dissertando sobre o thema "Estudo clinico therapeutico da thrombo-phlebite da veia cava inferior". A conferencia será illustrada com projecções luminosas.

MUSICA DE CAMERA

Mais uma vez os amigos de boa musica terão opportunidade de apreciar o nosso festejado compositor H. Villa Lobos. Ha seguidamente tres annos o Sr. H. Villa Lobos desenvolve uma série de audições. Desta vez entre outros professores tomarão parte no concerto: D. Lucilia Villa Lobos, Ernani Braga, Hess de Mello, Nascimento Filho e Cabello Guimarães.

FESTIVAES

Realisa-se no proximo dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão do "Jornal", o festival de arte em beneficio da Caixa Escolar Bento Ribeiro, do 3º districto. No programma tomarão parte: Medeiros e Albuquerque, numa pequena conferencia sob o titulo "Facetices", Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Hermes Fontes, Laurita Lacerda, Belmiro Braga, Bastos Tigre, Olegario Mariano. Haverá tambem uma parte musical.

VIAJANTES

A bordo do "Saga" partirá para a America do Norte, em viagem de recreio, o Sr. Dr. Edgard Corte Real, clinico nesta capital. O joven medico, cuja permanencia nos Estados Unidos será de poucos mezes, aproveitará a sua viagem para aperfeiçoar seus conhecimentos visitando os principaes hospitaes e estabelecimentos scientificos norte-americanos.

— Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para São Paulo, em commissão do Banco do Brasil, o Sr. Alfredo da Cunha Rodrigues, alumno da Faculdade Livre de Direito.

MISSAS

Na matriz da Gloria resou-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia por alma do saudoso consul brasileiro aposentado Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão. O piedoso acto, mandado celebrar pelos filhos, genros, noras e netos do extincto, teve uma assistencia numerosissima.

— Na matriz de Santo Antonio dos Pobres celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma do Sr. Ricardo de Figueiredo, ex-guarda-livros da Companhia Cinematographica Brasileira, mandada celebrar por sua esposa D. Elisa de Figueiredo, seu filho e nora.

A' PRAÇA

ANTONIO LOPES TINOCO communica á praça e aos seus amigos que, tendo-se desligado da firma Heitor Ribeiro & C., da qual foi socio solidario, organisou, com o seu amigo e cunhado Dr. CUSTODIO FERNANDES, uma sociedade, que girará sob a razão de

LOPES TINOCO & C.,

a qual adquiriu, por compra, o estabelecimento denominado PAPELARIA MODELO, que pertenceu aos Srs. José Ayres & Chaves, sito á rua da Quitanda n. 165, esquina da de Theophilo Ottoni.

A nova firma, dispondo de solidos elementos, espera merecer a valiosa protecção de seus amigos e conhecidos, podendo assegurar, de antemão, que saberá corresponder á confiança e preferencia com que se dignarem honral-a.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (61)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

CAÇADA HUMANA

XXIV

A cabana em chammas

Na occasião em que ahi entrava, um homem ergueu-se. Florence reconheceu-o immediatamente.

—Sr. Gordon, exclamou ella antes mesmo que o homem abrisse a bocca, a policia anda á sua procura. Vem ahi, bem proximo.

A physionomia de Gordon manifestou um indizivel pavor.

—Fuja sem demora! Venho dar-lhe este conselho a mandado do homem que o senhor salvou esta noite! disse Florence rapidamente.

—Elle!

—Elle em pessoa! Mas, não perca um segundo. Salte pela janella. Fuja, escondendo-se entre as rochas. Nesse intervallo, ficarei aqui e tudo os policias até que o julgue garantido. Vá! sai por favor!

Florence agarrava Gordon pelo braço e arrastava-o em direcção á janella.

Nessa occasião, pancadas violentas abalaram a porta.

—Abra-se! Em nome da lei! Abra!

Gordon não hesitou mais. Curvou-se, beijou a mão de Miss Travis e saltando pela janella fugiu como um animal acuado por entre os rochedos.

As pancadas, redobraram de violencia. A porta estava sendo arrombada.

Fó ence lançou mão de uma caixa de phosphoros que estava sobre a mesa e accendeu a pequena lampada.

Na mesma occasião, a porta saltou e os dous policiaes irromperam no primeiro compartimento. Ahi estacaram surpresos!

Tinham á vista uma porta entreaberta e, na entreabertura, uma mão alva de mulher surgiu.

Esta mão mantinha um lampeão acceso, do qual se desprendia uma fumaça assustadora.

E uma voz exclamou:

—Si derem mais um passo, deito fogo na cabana.

A mão agitava, violentamente o lampeão.

E nessa mão delicada e muito alva, um circulo vermelho, intensamente rubro, desenhava-se.

Jacob e Boyles soltaram um grito:

—A Malha Rubra!

A hesitação de ambos pouco durou. Avançaram resolutamente.

Mas, então, a mão projectou no sólo o lampeão, que estourou, desprendendo uma nuvem de fumo infecto, espesso e negro que cegou os dous compartimentos. Jacob recuou meio asphyxiado.

Um clarão elevou-se, chammas crepitaram e em poucos minutos a cabana foi presa de um incendio devorador.

Nesse entrementes, aproveitando a nuvem opaca e suffocante que se avolumava na cabana, Florence fugiu.

Na praia, Max Lamar, ainda sentado, ao lado de Mary, conversava sobre banalidades, uma secreta preoccupação absorvia a ambos.

Uma voz suave fez-se ouvir.

—Doutor!

Max voltou-se. Viu-se deante de Florence, que chegava, sorridente e calma.

—Prompto! disse a rapariga segredando a Max: Creio que está salvo. Mas a cabana está em chammas. Observe.

E, com o gesto, mostrou o pennacho de fumo que se elevava por entre os rochedos.

Max ergueu-se:

—Vamos até lá. Preciso verificar o que succede a Jacob e a Boyles.

Max e Florence correram ao local do incendio. Lá encontraram uma multidão de banhistas.

A' frente destes vinham os dous "detectives", Boyles amparando Jacob, ainda suffocado pelo fumo que respiraram.

Max Lamar informou-se immediatamente.

—Ah! escapamos de boa, disse Boyles.

—Imagine que vocês não penetraram nessa fornalha, para procurar o criminoso? disse Max fingindo surpresa.

—Ora, quando entrámos ainda não havia incendio. Arrombámos uma porta. Depois, na occasião em que iamos arrombar outra, surgiu uma mão de mulher no vão da porta, uma mão que atirou um lampeão ao sólo. Bem deve avaliar a explosão produzida... e que fumaça!...

—Uma mulher?

—Certamente, só uma mulher póde ter uma mão tão alva...

—E nessa mão, interrompeu Jacob, que se desenhava, sabe você o quê?

—Um circulo vermelho, terminou Boyles.

Lamar ficou impressionado com o que acabava de ouvir. Seu olhar procurou o de Florence.

—Um circulo vermelho, numa mão de mulher? Isto está ouvindo, mademoiselle? disse elle a Florence que chegava.

Com uma indifferença admiravelmente bem representada, Florence respondeu:

—Ah! uma mão de mulher que cousa curiosa — com a Malha Rubra?...

E abaixando os olhos, observou a sua mão e, vendo-a sem a menor macula, ergueu-a com um sorriso mas dissimulado e, com a mão, levantou-a á altura do seu "pendentif", para assim offerecel-a ao exame de Max Lamar.

Mas uma terrivel suspeita apoderara-se deste ultimo, suspeita á qual, apezar de todos os seus esforços, não podia furtar-se.

Não ousando proseguir na conversa, com o receio de se manifestar sem querer taes preoccupações, Lamar recorreu a uma brusca separação.

—Devo regressar immediatamente á cidade. Preciso conferenciar com Randolph Allen a respeito de todos estes acontecimentos.

—Até breve, concluiu Lamar em um aperto de mão, até breve. Atribuiu... [illegible]

—Até breve, disse Florence com um sorriso innocente, até breve. Dê-me noticias a seu respeito.

Max Lamar despedindo-se dirigiu-se para a estação, emquanto que Florence regressava á casa. Cruel preoccupação crispava-lhe a physionomia, e em voz baixa, a rapariga murmurou:

—Desta vez, desta vez... receio muito de que elle não adivinhe a triste verdade!

XXV

A "chantage"

Havia trinta horas que Smiling não comia. Depois de ter precipitado Max Lamar do alto do penedo, livrando-se em seguida do adversario infinitamente menos temivel que fôra para elle Gordon, vagou todo o resto do dia em pleno por entre as rochas e finalmente refugiou-se numa especie de gruta que servia de abrigo aos pescadores contra a tempestade.

Tendo ahi adormecido, Smiling despertou no dia seguinte, bastante enfraquecido. Cheio de fome, Sam deitou-se sobre ellas e adormeceu profundamente.

Quando despertou, era dia claro e um raio de sol penetrava obliquamente na gruta.

Excitado pelos violentos esforços que despendera na vespera e pelo pouco conforto da cama em que se deitára, sentiu-se lentamente. De pé, e bambaleando, saiu da gruta, que a luta puzera em trapos. O seu rosto e mãos estavam contundidos e feridos, o olho direito, intensamente inflammado, escavava-lhe dores intensas e um lenho, que ainda sangrava, salvava-lhe o rosto. Neste estado, caso saisse, não deixaria de chamar a attenção publica e em particular a dos agentes que o perseguiam.

Entretanto, a fome torturava-o. Sam aventurou-se, então, a abandonar o abrigo que encontrara e, de rochedo em rochedo, dirigiu-se para a praia. Ao longe, avistou a cidade e, mercadorias, onde desembarcara pela manhã. Um bonde chegou, uma idéa atravessou-lhe o cerebro: no entanto, a locomotiva puxava um trem vagão hospitaleiro... E depois, numa estação é sempre facil descobrir um qualquer volume de provisões de bocca...

Fazendo taes reflexões, continuava a caminhar e chegou ao termo da ultima linha de rochedos.

Mas, recuou bruscamente.

Acabava de avistar os dous "detectives" encarregados da captura do advogado Gordon. Sam conhecia-os.

—Jacob e Boyles, exclamou assustado. Com certeza andam á minha procura.

Precipitadamente, voltou até á gruta, onde resolveu permanecer até á noite, apezar das horriveis torturas provocadas pela fome que crescia com formidavel acuidade.

Desvairado, comprimindo com ambas as mãos o peito, como que para impedir as horriveis contracções do seu estomago, Sam caiu sentado numa pedra. O sapateiro tentou mastigar o couro das suas botinas e a correia do cinto. Lembrava-se, sem poder furtar-se a essa tortura, a refeições fartissimas.

Padecendo atrozmente, isolado da sociedade pelos seus crimes, abysmado pelo seu próprio desespero, amaldiçoou como um animal feroz, para elle começava o castigo.

Subitamente, em meio do torpor e das vertigens que o assaltavam, escutou o ruido de um automovel, que parou a uma pequena distancia. Percebeu que vinha de uma estrada á beira-mar, que desembocava na estrada multo proxima.

Sem escorrer alguns minutos após o incendio, que devorara a cabana do Smithlin. Sam saiu da gruta, justo a tempo de ver, na estrada, correr veloz, um homem cheio de andrajos.

O sapateiro não teve a minima duvida de que fosse elle o escroque que auxiliara na noite antecedente.

Gordon (era effectivamente o advogado) encaminhava-se para a estrada de ferro.

Sam Smiling, esgueirando-se, subiu até á orla do caminho e esperou que Gordon chegasse. Um caminhão-automovel passava na estrada, Gordon, com uma flexibilidade inimaginavel, agarrou-se á traseira do vehiculo e desappareceu.

(Continúa.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 11 de outubro, nos cinemas Pathé e Ideal.